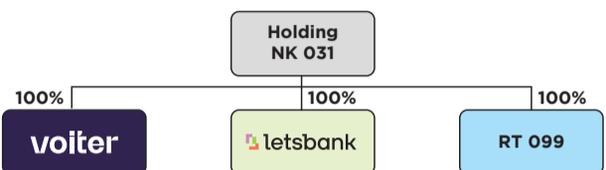


# Banco Vóiter S.A.

CNPJ 61.024.352/0001-71 - Companhia de Capital Fechado

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - EXERCÍCIO DE 2021

**Mensagem da Administração:** Nos últimos anos, a Companhia tem trilhado uma nova fase em sua trajetória. Em 2019, iniciamos uma ampla transformação do Banco, com a mudança do grupo de controle, a eleição de nova Diretoria e a redefinição da estratégia de crescimento. Em 2020, anunciamos a reorganização societária do Grupo e nossa nova marca, **Vóiter**. Em 2021, avançamos na execução da reorganização societária anunciada e seguimos com a execução da estratégia de negócios. **Principais fatos societários e administrativos ocorridos até a data de apresentação das demonstrações financeiras:** No final de 2020, o Banco passou a ser uma companhia de capital fechado e, em fevereiro de 2021, a CVM comunicou o deferimento do cancelamento de registro do **Vóiter** como emissor de valores mobiliários na categoria A. Em junho de 2021, a alteração da razão social da Companhia de "Banco Indusval S.A." para "**Banco Vóiter S.A.**" foi homologada pelo Banco Central do Brasil. Em julho de 2021, em linha com a reorganização societária, foi homologada pelo Banco Central do Brasil a restituição do **Banco Letsbank** (nova denominação do Banco SmartBank S.A.) à acionista majoritária do **Vóiter**, a **Holding NK 031**. Dessa forma, desde o começo do segundo semestre de 2021, o **Letsbank** deixou de ser uma subsidiária do **Vóiter** e passou a ser uma subsidiária da **Holding NK 031**. Com isso, os resultados consolidados do **Vóiter** incluíram os resultados do **Letsbank** apenas até o primeiro semestre de 2021. Para fins de capital, não houve impactos no Consolidado Prudencial. Atualmente, a estrutura societária do Grupo apresenta, de forma resumida, a estrutura abaixo:



**Visão Estratégica e Desempenho:** Ao longo do ano, trabalhamos na execução da estratégia traçada para o **Vóiter**, reforçando os investimentos em pessoas e em tecnologia, iniciando uma fase de revisão de fluxos e processos para aumentarmos o nível de eficiência operacional da Companhia e permitirmos, assim, um crescimento sustentável do Banco para os próximos anos. Do ponto de vista estratégico, o **Vóiter** mantém seu foco em três verticais de negócios principais: 1. **Banco de Atacado:** atuando como banco consultivo de negócios, trabalha junto aos seus clientes para identificar oportunidades que gerem valor a eles, entregando suas soluções através de um time de profissionais altamente qualificados e de uma eficiente plataforma de produtos, com destaque para mercado de capitais, derivativos e câmbio, além de utilizar a robustez de seu balanço para viabilizar soluções que demandem algum tipo de crédito. 2. **Agronegócio:** o **Vóiter** possui uma tradicional e reconhecida plataforma de negócios para atender clientes do agronegócio, com destaque para os produtores de café, onde estamos entre os maiores operadores deste mercado. Através de compras de café a termo, de CDA-WAs e CPRs, o **Vóiter** hoje é amplamente reconhecido por seus clientes como um dos melhores e mais atuantes bancos neste segmento. 3. **Originação de Créditos para Mercado de Capitais:** o **Vóiter** tem atuado na originação de ativos de crédito de modo a construir uma carteira de ativos que possa atender à crescente indústria de fundos de investimento do Brasil. Atuando nos segmentos de créditos corporativos, consignados públicos federais, FGTS, energia, entre outros, o Banco atua de maneira bastante próxima aos seus clientes (empresas e investidores), desenvolvendo parcerias de longo prazo que gerem valor para toda a cadeia. Adicionalmente, já em 2020, o **Vóiter** montou um time de profissionais dedicado para gerenciar os ativos originados pelo Banco antes de 2019, internamente denominado "Legado", com o objetivo de segregação gerencial desses ativos antigos dos novos ativos e atividades originados pela nova Administração a partir de 2019. Este time gerencia ativos antigos específicos, tais como créditos vendidos e baixados para prejuízo, assim como imóveis (BNDU) recuperados judicialmente de empréstimos vendidos e não pagos, de modo a recuperar o maior valor possível e no menor prazo de execução. Ainda sob os efeitos da pandemia mundial de Covid-19, crescemos nossos ativos totais em 33,5% no ano, de R\$ 4,6 bilhões ao final de 2020<sup>1</sup> para R\$ 6,1 bilhões ao final de 2021. O crescimento do volume dos negócios do Banco fez com que a **Carteira Vóiter**, constituída de créditos alinhados à nova estratégia, atingisse o montante de R\$ 2,3 bilhões em dezembro de 2021, 53,3% superior ao R\$ 1,5 bilhão alcançado em dezembro de 2020. O volume de Captações atingiu R\$ 4,9 bilhões em dezembro de 2021 (R\$ 3,6 bilhões em dezembro de 2020<sup>1</sup>), o que demonstra a credibilidade da marca e a confiança de nossos clientes aplicadores. Encerramos o ano com Índice de Basileia de 10,4% e resultado líquido consolidado de -R\$ 56,7 milhões, ante -R\$ 231,1 milhões em 2020 (excluindo-se o resultado líquido do Letsbank do resultado consolidado do **Vóiter** para fins de comparação, o resultado líquido do **Vóiter** somou -R\$ 30,4 milhões em 2021 ante -R\$ 161,1 milhões em 2020). Tal evolução é reflexo de uma estratégia cuidadosamente planejada para um crescimento consistente e prudente da Companhia. Para 2022, nosso objetivo é estabelecer parcerias que ampliem ainda mais nossa base de clientes e consolidem o reconhecimento da marca **Vóiter** no mercado como um banco consultivo que realiza negócios e constrói soluções que gerem valor para seus clientes e parceiros através do investimento intenso em tecnologia e pessoas.

<sup>1</sup> Para fins de comparação, excluíram-se os efeitos da consolidação de Letsbank

**Impactos da Pandemia do Coronavírus nos Negócios do Vóiter:** Diante da pandemia da Covid-19, o **Vóiter** tem adotado medidas para minimizar os impactos que possam surgir aos seus colaboradores, clientes, fornecedores e à sua operação. As ações tomadas estão alinhadas às normas sanitárias da Organização Mundial de Saúde (OMS), dos governos do Estado e das Prefeituras das localidades onde atuamos. Desde o final de março de 2020, os colaboradores passaram a trabalhar em regime de *home office* e as instalações das unidades físicas do Banco têm seguido todas as orientações oficiais de higiene e saúde. No final de 2020, iniciou-se o retorno dos funcionários aos escritórios, com adesão voluntária e dentro de protocolos definidos pelas autoridades de saúde. Em 2021, o **Vóiter** passou a adotar um sistema híbrido de trabalho, em que nossos colaboradores alternam dias de trabalho no escritório, seguindo todos os protocolos definidos, e dias em *home office*. **Destques:** ✓ A alteração da razão social da Companhia de "Banco Indusval S.A." para "**Banco Vóiter S.A.**" foi homologada, em junho de 2021, pelo Banco Central do Brasil. ✓ A **Carteira Vóiter**, constituída de créditos alinhados à nossa estratégia, cresceu 53,3% em doze meses, atingindo o montante de R\$ 2,3 bilhões em dezembro de 2021 (R\$ 1,5 bilhão em dezembro de 2020). A **Carteira de Crédito Expandida**<sup>2</sup>, agora composta pela carteira do **Vóiter** e Legado, somou R\$ 2,4 bilhões, com crescimento de 35,9% em doze meses. ✓ O crescimento do volume de créditos continua focado em **clientes de boa qualidade**, sendo que os créditos classificados entre os ratings AA, A e B somaram 96% da carteira de crédito expandida em dezembro de 2021 (94% em dezembro de 2020). O índice de cobertura dos créditos em atraso há mais de 90 dias (NPL 90) encerrou o ano em 22,5 vezes (9,1 vezes em dezembro de 2020), excluindo-se os FIDCs de consignado e de créditos pulverizados. ✓ O volume de **Captações** somou R\$ 4,9 bilhões, com crescimento de 34,5% em doze meses. O crescimento expressivo é resultado do esforço contínuo do **Vóiter** na diversificação de fontes de captação, em especial no produto CDB, que cresceu 53,8% em doze meses. ✓ A **Despesa de PDD gerencial** foi positiva em R\$ 89,0 milhões em 2021<sup>1</sup>, ante -R\$ 11 mil em 2020<sup>1</sup>, em especial, devido à cessão sem coobrigação das cotas de um FIDC da carteira do Legado, gerando a reversão de R\$ 73,1 milhões do saldo de provisão. ✓ Além disso, o trabalho de saneamento dos **ativos do Legado** em 2021 gerou recuperações no montante de R\$ 40,2 milhões, provenientes de créditos provisionados e/ou baixados para prejuízo, e uma redução de R\$ 41,7 milhões na carteira de imóveis, resultado da venda de BNDU. ✓ O **Resultado Líquido** do ano, excluindo os efeitos da consolidação do Letsbank no 1S21, somou -R\$ 30,4 milhões (-R\$ 161,1 milhões em 2020), resultado dos investimentos realizados em pessoas, tecnologia e inovação para viabilizar a estratégia de negócios do **Vóiter**.

<sup>1</sup> Excluindo-se o Letsbank dos períodos de comparação e os efeitos da parcela contabilizada como Despesa de PDD referentes aos FIDCs consolidados no balanço da Companhia.

<sup>2</sup> Considera toda a carteira de crédito expandida, que, além da carteira classificada pela Resolução CMN nº 2.682/99, é composta também por fianças, títulos agrícolas (CPR e CDA/WA), títulos de crédito privado (notas promissórias e debêntures), operações de antecipação de recebíveis de cartão de crédito e cotas de Fundos de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC).

**Ambiente Macroeconômico:** O ano de 2021 para a economia brasileira teve alguns pontos importantes que merecem ser vistos com bons olhos e certo destaque. Foi um ano em que boa parte do mundo ainda se via obrigado a lidar com as agruras causadas pela pandemia da Covid-19, mas, mesmo assim, alguns setores, como indústria e serviços, evoluíram muito bem. Em 2021, a atividade do setor de serviços subiu 4,7% e da indústria, 4,5%. Os dois setores, juntos, representaram cerca de 90% do PIB do país. O Brasil, assim como a maior parte das principais economias mundiais, após retração acentuada no segundo trimestre, apresentou retomada da atividade econômica, ainda que desigual entre os setores, com recuperação no consumo de bens não acompanhada no mesmo ritmo pelo setor de serviços. Em 2021 o Produto Interno Bruto (PIB) cresceu 4,6%, superando as perdas provocadas em 2020 pelos efeitos da Covid-19. Os dados foram divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE) e afirmam que o crescimento do ano passado foi puxado tanto pela indústria como pelos serviços. Já a agropecuária registrou uma variação negativa de 0,2%, muito afetada negativamente pelas adversas condições climáticas como estiagem e geadas e restrições de compra pela China, devido a casos isolados de Encefalopatia Espongiforme Bovina. Entretanto, mesmo diante de todos esses problemas, o setor mostrou-se resiliente e terminou o quarto trimestre com saldo positivo de 4,7% em relação ao terceiro trimestre. No cenário macroeconômico, observou-se moderação na volatilidade dos ativos financeiros, o que, conjuntamente à recuperação da atividade, resultou em ambiente relativamente mais favorável para as economias emergentes. Contudo, havia bastante incerteza sobre a evolução desse cenário, frente a uma possível redução dos estímulos governamentais e à própria evolução da pandemia da Covid-19. O conjunto de indicadores de atividade econômica divulgados desde o Relatório de Inflação de junho de 2020 mostra-nos que a recuperação da atividade econômica após a fase mais aguda da pandemia ocorre mais rapidamente do que o antecipado. E é importante se atentar ao setor de serviços, porque ele reflete diretamente a movimentação do consumo das famílias, que é o setor que mais responde pelo crescimento econômico pelo lado da demanda no país. Seguindo o IBGE, o setor de serviços cresceu 10,9% em 2021, após uma queda de 7,8% em 2020. Com esse desempenho, o setor de serviços ampliou o distanciamento com relação ao nível pré-pandemia e ficou 6,6% acima do registrado em fevereiro de 2020. Diante de tudo isso, é previsto que o ano de 2022, apesar da melhora no desempenho em 2021, continue sendo desafiador, pois deixou-nos expectativas de taxas de juros mais altas no país e no exterior, principalmente devido a novos choques de oferta como a guerra entre Rússia e Ucrânia, que certamente afetará os preços de energia e alimentos. **Desempenho Operacional e Financeiro:** O conjunto das atividades consolidadas do **Vóiter** ao final de dezembro de 2021 totalizou R\$ 6,1 bilhões em ativos, crescimento de 33,1% em relação a

dezembro de 2020, desconsiderando-se os efeitos da consolidação do Letsbank no balanço do **Vóiter** em 2020.

Principais Dados de Balanço (R\$ milhão)	Dez 21	Dez 20 <sup>1</sup>	Dez 21/Dez 20
Caixa Livre	909,2	1.035,1	-12,2%
Carteira de Crédito Expandida <sup>2</sup>	2.435,6	1.791,9	35,9%
Ativo Total	6.128,8	4.589,9	33,5%

<sup>1</sup> Para fins de comparação, excluíram-se os efeitos da consolidação do Letsbank em dezembro de 2020.

<sup>2</sup> Inclui Garantias emitidas (fianças, avais, L/C), que são *off balance sheet items*, Títulos de Crédito Privado (Debêntures e Notas Promissórias), Títulos Agrícolas (CDA/WA e CPR), Operações de Antecipação de Recebíveis de Cartão e cotas de Fundos de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC).

Principais Dados de Balanço (R\$ milhão)	Dez 21	Dez 20 <sup>1</sup>	Dez 21/Dez 20
Captação Total	4.897,1	3.639,8	34,5%
Passivo Total	5.707,4	4.165,2	37,0%
Patrimônio Líquido	421,3	424,8	-0,8%
atribuível a controladores	383,5	170,0	125,6%
atribuível a não controladores (minoritários FIDCs)	37,8	254,8	-85,2%

<sup>1</sup> Para fins de comparação, excluíram-se os efeitos da consolidação do Letsbank em dezembro de 2020.

**Caixa Livre:** O caixa livre encerrou o ano de 2021 somando R\$ 909,2 milhões, equivalente a 19% dos depósitos totais e 2,4 vezes o patrimônio líquido. Para o cálculo consideram-se as disponibilidades, aplicações financeiras de liquidez e títulos e valores mobiliários (TVM), deduzindo-se as captações no mercado aberto, os títulos de crédito classificados em TVM (CPR, CDA/WA, Debêntures, Notas Promissórias e FIDC) e os títulos classificados em TVM não livres em função de prestação de garantias. **Operações de Crédito:** A Carteira de Crédito Expandida totalizou R\$ 2,4 bilhões em dezembro de 2021, com crescimento de 35,9% em doze meses. O incremento expressivo observado no ano é resultado da atuação do **Vóiter** em seus mercados, novos relacionamentos com clientes e consequente originação de ativos, com destaque para a forte originação de créditos da carteira de títulos agrícolas, de operações de empréstimos e financiamentos, e de créditos oriundos de operações de cessão de recebíveis.

Carteira de Crédito Expandida (R\$ milhão)	Dez 21	Dez 20	Dez 21/Dez 20
Empréstimos e Financiamentos em Reais	602,2	273,3	120,4%
Cessão de Recebíveis com Clientes <sup>1</sup>	397,7	223,5	77,9%
Trade Finance (ACC/ACE/FINIMP)	66,4	33,2	100,2%
Outros <sup>2</sup>	43,9	37,2	18,3%
<b>Carteira de Crédito</b>	<b>1.110,3</b>	<b>567,1</b>	<b>95,8%</b>
Garantias emitidas (Fianças e L/CS)	47,7	43,7	9,1%
Títulos Agrícolas (CPR e CDA/WA) <sup>3</sup>	1.107,0	764,7	44,8%
Títulos de Crédito Privado (NP e Debêntures)	3,2	30,0	-89,2%
Antecipação de Recebíveis de Cartão <sup>1</sup>	34,6	42,9	-19,3%
FIDCs	132,8	343,4	-61,3%
<b>Carteira de Crédito Expandida</b>	<b>2.435,6</b>	<b>1.791,9</b>	<b>35,9%</b>

<sup>1</sup> Para fins de comparação, excluíram-se os efeitos da consolidação do Letsbank em dezembro de 2020.

<sup>2</sup> Outros correspondem a operações de Financiamento de BNDU.

<sup>3</sup> No 2S21, o **Vóiter** realizou a cessão sem coobrigação das cotas de um FIDC de CPRs que compunha a Carteira de Títulos Agrícolas, restando nessa carteira apenas CPR e CDA/WA ao final de 2021.

ANO 2021	Reclassificações Gerenciais <sup>1</sup>	Efeito da Desconsolidação do Letsbank <sup>2</sup>	Efeitos Fiscais do Mm Hedge <sup>3</sup>	Gerencial
<b>Conciliação entre os Resultados Contábeis e Gerenciais (R\$ milhão)</b>	<b>Contábil</b>			
Receitas da Intermediação Financeira e Serviços	229,7	41,7	(3,6)	113,5
Despesas da Intermediação Financeira	(276,2)	(6,9)	3,8	—
<b>Result. Interm. Fin. e Serviços antes Provisão</b>	<b>(46,4)</b>	<b>34,7</b>	<b>0,2</b>	<b>113,5</b>
Provisão para Perdas Esp. Assoc. Risco de Crédito	81,9	7,1	—	—
<b>Resultado de Interm. Financeira e Serviços</b>	<b>35,5</b>	<b>41,8</b>	<b>0,2</b>	<b>113,5</b>
Outras Receitas/(Despesas) Operacionais	(121,0)	(37,5)	22,2	—
<b>Resultado Operacional</b>	<b>(85,6)</b>	<b>4,3</b>	<b>22,4</b>	<b>113,5</b>
Resultado Não Operacional	(3,5)	—	0,1	—
<b>Resultado antes da Tributação sobre Lucro</b>	<b>(89,1)</b>	<b>4,3</b>	<b>22,5</b>	<b>113,5</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social	32,4	—	(0,5)	(113,5)
<b>Lucro/Prejuízo Líquido Contábil</b>	<b>(56,7)</b>	<b>4,3</b>	<b>22,0</b>	<b>(30,4)</b>
<b>Lucro/Prejuízo Líquido - Controladores</b>	<b>(52,4)</b>	—	—	—
<b>Lucro/Prejuízo Líquido - Minoritários FIDCs</b>	<b>(4,3)</b>	—	—	—

<sup>1</sup> Reclassificação (i) do Resultado do **Vóiter** Cereais e da variação cambial gerada pela agência de Cayman da rubrica contábil 'Outras Receitas/Despesas Operacionais' para a linha 'Receitas de Intermediação Financeira e Serviços' da tabela; (ii) do efeito do *hedge* das captações prefixadas e indexadas a IPCA da rubrica contábil "Receitas de Intermediação Financeira" para a linha "Despesas de Intermediação Financeira" da tabela; (iii) das Despesas Administrativas vinculadas à operação da rubrica contábil "Despesas Administrativas" para a linha "Receitas de Intermediação Financeira" da tabela; e (iv) da Despesa com Comissão Distribuidores da rubrica contábil "Despesas Administrativas" para a linha "Despesas de Intermediação Financeira" da tabela.

<sup>2</sup> Excluindo os resultados do Letsbank, uma vez, em julho de 2021, o Letsbank deixou de ser uma subsidiária do **Vóiter** e passou a ser uma subsidiária da Holding NK 031. Com isso, os resultados Letsbank foram consolidados nos resultados do **Vóiter** até o 1S21.

<sup>3</sup> Reclassificação do efeito fiscal do efeito de marcação a mercado (MM) dos títulos e valores mobiliários e derivativos utilizados para fins de *hedge*, da rubrica contábil 'Imposto de Renda e Contribuição Social' para a linha 'Receita de Intermediação Financeira' da tabela.

n.c. = não comparável (percentual acima de 300% ou abaixo de -300%, ou número dividido por zero)

ANO 2020	Reclassificações Gerenciais <sup>1</sup>	Efeito da Desconsolidação do Letsbank <sup>2</sup>	Efeitos Fiscais do Mm Hedge <sup>3</sup>	Gerencial
<b>Conciliação entre os Resultados Contábeis e Gerenciais (R\$ milhão)</b>	<b>Contábil</b>			
Receitas da Intermediação Financeira e Serviços	265,7	(50,9)	(18,6)	58,2
Despesas da Intermediação Financeira	(173,2)	43,9	14,7	—
<b>Result. Interm. Fin. e Serviços antes Provisão</b>	<b>92,4</b>	<b>(6,9)</b>	<b>(3,9)</b>	<b>58,2</b>
Provisão para Perdas Esp. Assoc. Risco de Crédito	(0,7)	0,7	—	—
<b>Resultado de Interm. Financeira e Serviços</b>	<b>91,7</b>	<b>(5,5)</b>	<b>(3,9)</b>	<b>58,2</b>
Outras Receitas/(Despesas) Operacionais	(161,1)	3,2	38,4	—
<b>Resultado Operacional</b>	<b>(69,3)</b>	<b>(2,3)</b>	<b>34,6</b>	<b>58,2</b>
Resultado Não Operacional	(1,6)	—	—	—
<b>Resultado antes da Tributação sobre Lucro</b>	<b>(70,9)</b>	<b>(2,3)</b>	<b>34,6</b>	<b>58,2</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social	(160,2)	0,7	37,1	(58,2)
<b>Lucro/Prejuízo Líquido Contábil</b>	<b>(231,1)</b>	<b>(1,7)</b>	<b>71,6</b>	<b>(161,1)</b>
<b>Lucro/Prejuízo Líquido - Controladores</b>	<b>(234,7)</b>	—	—	—
<b>Lucro/Prejuízo Líquido - Minoritários FIDCs</b>	<b>3,6</b>	—	—	—

**Índice de Basileia:** Em 10 de maio de 2021, a assembleia geral de acionistas aprovou redução de capital do **Banco Vóiter** referente a seu investimento no Banco Letsbank, restituindo-o à Holding NK 031, acionista majoritária do **Vóiter**. Essa redução de capital foi homologada pelo Banco Central do Brasil em 8 de julho de 2021 e, portanto, desde então, o Letsbank deixou de ser uma subsidiária do **Vóiter** e passou a ser uma subsidiária da Holding NK 031, como proposto na reorganização societária anunciada em 2020. Como evolução da forma de atuação mais independente do Letsbank, foi efetuada uma etapa adicional da reorganização, criando-se um conglomerado prudencial próprio para o Letsbank, com administração sem qualquer interferência do **Vóiter**, em linha com a Resolução CMN nº 4.950/21. Deste modo, a partir de 24 de março de 2022, data da aprovação pelo Banco Central para a nova estrutura do conglomerado prudencial do **Vóiter**, o Letsbank passa a reportar seu conglomerado prudencial de maneira independente já a partir de seus demonstrativos de março de 2022. O conglomerado prudencial **Vóiter** terá como Instituição Líder o **Banco Vóiter**, composto pelas seguintes Instituições Participantes: Distribuidora Intercep de Títulos e Valores Mobiliários S.A, Iron Capital - Siapre Fundo de Investimento em Direitos Creditórios, e Danúbio - Fundo de Investimento em Direitos Creditórios. Para fins de capital, a desconsolidação do Letsbank não gerou quaisquer efeitos retroativos sobre o conglomerado prudencial do **Vóiter** de 31 de dezembro de 2021. Ao final de 2021, o índice de Basileia do Conglomerado Prudencial **Vóiter** foi de 10,4%. No primeiro trimestre de 2022, entretanto, o conglomerado prudencial do **Vóiter** apresentou índice de Basileia inferior ao mínimo requerido pelo Banco Central. Neste contexto, o acionista controlador comprometeu-se a realizar um aporte de capital, conforme o plano de estudo para o reequilíbrio do índice Basileia. **Títulos Mantidos até o Vencimento - Resolução BACEN nº 3.068:** Atendendo a Circular nº 3.068/01 do Bacen, o Banco declara ter capacidade financeira e a intenção de manter até o vencimento os títulos e valores mobiliários classificados na categoria "Mantidos até o Vencimento". **Gestão de Riscos:** A gestão dos riscos é essencial para a perenidade de qualquer instituição financeira. A gestão integrada de riscos abrange a avaliação e quantificação dos riscos, a continuidade dos negócios, a estrita observação das normas, a prevenção à lavagem de dinheiro, a segurança da informação e o controle e mitigação de riscos de mercado e liquidez, além do risco de crédito. O constante aprimoramento desta gestão é fundamental para gerar estabilidade nos resultados financeiros e aperfeiçoar a alocação de capital. O Conglomerado dispõe de ferramentas para identificar e mapear os riscos a que está exposto, mensurar esta exposição, adotar medidas de mitigação e gerir permanentemente eventuais variantes e cenários que possam interferir em seus negócios e resultados. A Companhia adota ainda posições coerentes com as diretrizes e limites definidos pela Administração em suas Políticas de Gerenciamento de Riscos e conta com comitês específicos, que oferecem suporte à Administração na discussão dos processos evolutivos, tanto nas políticas e normas internas quanto para o monitoramento e mitigação desses riscos. Maiores detalhes sobre a gestão de riscos estão disponíveis em nosso website (<https://ri.vóiter.com/ri>). **Governança Corporativa:** O Conselho de Administração do Banco, presidido pelo Sr. Roberto de Rezende Barbosa, conta com quatro conselheiros de alta qualificação. A auditoria interna reporta-se diretamente ao Conselho de Administra-

ção. A Diretoria Executiva, eleita para o biênio 2021/2023, conta com experientes profissionais de mercado, participa e conta com o apoio de comitês para discussão e deliberação sobre questões fundamentais, como o Comitê de Auditoria, Comitê de Caixa, Comitê de Crédito e Reestruturação, Comitê de Distribuição, Comitê de Ética, Comitê de Riscos, Comitê de Riscos Operacionais, Compliance e PLD, e Comitê de Produtos. **Gente e Gestos:** O **Vóiter** encerrou 2021 com 253 funcionários, sendo 41 novas posições criadas em relação ao final de 2020. Continuamos fortalecendo as lideranças com contratações estratégicas, como para área de Tecnologia e Transformação Digital, além da criação da área de Planejamento Estratégico e Inteligência de Mercado. Adicionalmente, trouxemos reforços importantes para o time de Operações Estruturadas, Mercado de Capitais e Produtos, de modo que possamos continuar suportando cada vez melhor nossos clientes e, assim, possamos conduzir nossos negócios na direção da nossa vocação e propósito. Trabalhamos cada vez mais nossa exposição como marca empregadora, principalmente através do nosso programa de estágio, no qual trouxemos 22 novos talentos, focando em diversidade regional, de gênero, raça, social e orientação sexual. Terminamos o ano com 23% dos cargos de liderança ocupados por mulheres. Atualmente, a demografia de gênero é representada por 38% de mulheres no **Vóiter** e enquadramo-nos na média de mercado. O foco para o próximo ciclo é crescer os indicadores de diversidade. Focaremos também no fortalecimento da cultura e valores, já que temos valores de tração importantes, como Responsabilidade por Resultados e Excelência na Execução, buscando o engajamento dos times afim de entregarmos nossos resultados em 2022. **Marketing & Inspiração:** A área de Marketing e Inspiração concentrou seus esforços em ações internas, com o objetivo de disseminar a cultura, a estratégia e fomentar a aplicação dos valores e comportamentos **Vóiter**. Para isso, foram desenvolvidas diversas comunicações internas e *Offsite* Comercial. Quanto à comunicação externa digital, foi lançado o novo site institucional, bem como o *rebranding* do Internet Banking, além de *posts* quinzenais no LinkedIn, visando aumentar o *awareness* da marca, promover negócios e atrair talentos. Além disso, participamos também como patrocinadores da Expert 2021, evento da XP. **Relacionamento com Auditores Independentes:** Informamos que a empresa contratada para auditoria das demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 não realizou e não está contratada para a prestação de outros serviços ao Banco e suas controladas e coligadas que não sejam aqueles relacionados à auditoria externa. **Declaração da Diretoria:** A Diretoria Executiva do Banco Vóiter S.A. declara que reviu, discutiu e concorda com as demonstrações financeiras do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2021, aqui divulgadas, e com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes. **Agradecimentos:** Agradecemos a confiança e o apoio de nossos acionistas, clientes e parceiros de negócios e, em especial, de nossos funcionários e colaboradores, nosso ativo mais valioso e que, sempre alinhados aos nossos valores, nos ajudam a construir, sob uma base sólida, um banco mais forte, dinâmico e inovador.

<sup>1</sup> Para fins de comparação, excluíram-se os efeitos da consolidação do Letsbank em dezembro de 2020.

O saldo de provisão para devedores duvidosos (PDD) alcançou R\$ 60,1 milhões em dezembro de 2021 (R\$ 126,0 milhões em dezembro de 2020), sem contar com o saldo de PDD provisionada para os FIDCs, que somou R\$ 3,7 milhões ao final de 2021 (considerando apenas a participação proporcional do Banco no saldo de PDD desses FIDCs).

Ao longo do ano de 2021, foram baixados para prejuízo R\$ 13,6 milhões em operações de crédito que já haviam sido provisionados nos anos anteriores, ante R\$ 15,9 milhões em 2020. As recuperações de crédito totalizaram R\$ 40,2 milhões em 2021, ante R\$ 36,3 milhões em 2020, demonstrando o esforço do time do Legado. **Captações:** A carteira de captação do **Vóiter** somou R\$ 4,9 bilhões em dezembro de 2021, com crescimento de 34,5% em relação a dezembro de 2020, desconsiderando-se, para fins de comparação, o saldo de captação do Letsbank ao final de 2020. Ao final de 2021, os depósitos a prazo via emissão de CDB foram os mais representativos, respondendo por 80% do estoque de captação, seguidos pelas letras de crédito do agronegócio (LCA), responsáveis por 12%. O Novo Depósito a Prazo com Garantias Especiais (NDPGE) foi responsável por 6% do saldo de captação e os Depósitos à Vista e Interfinanceiros foram responsáveis por 1% do saldo de captação. Por fim, os empréstimos para repasse no país representam 0,1% do saldo de recursos captados. **Resultados:** Apresentamos abaixo a Demonstração de Resultado (DRE) consolidada gerencial, que é fundamentada em reclassificações da DRE consolidada contábil e tem por finalidade auxiliar a análise. Para fins de comparação, excluíram-se os efeitos da consolidação do Letsbank em 2020 e no 1S21 já que, desde julho de 2021, o Letsbank deixou de ser uma subsidiária do **Vóiter**.

DRE Consolidada Gerencial (R\$ milhão)	2021	2020	2021/2020
Receitas da Intermediação Financeira e Serviços	381,3	254,4	49,9%
Despesas da Intermediação Financeira	(279,3)	(114,6)	143,7%
<b>Resultado de Interm. Financeira e Serviços antes da Provisão</b>	<b>102,0</b>	<b>139,8</b>	<b>-27,0%</b>
Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	89,0	—	n.c.
<b>Resultado de Intermediação Financeira e Serviços</b>	<b>191,0</b>	<b>140,5</b>	<b>36,0%</b>
Outras Receitas/(Despesas) Operacionais	(136,3)	(119,4)	14,2%
<b>Resultado Operacional</b>	<b>54,7</b>	<b>21,1</b>	<b>159,7%</b>
Resultado Não Operacional	(3,5)	(1,6)	116,6%
<b>Resultado Antes da Tributação sobre o Lucro e Participações</b>	<b>51,3</b>	<b>19,5</b>	<b>163,2%</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social	(81,7)	(180,6)	-54,8%
<b>Lucro/Prejuízo</b>			

★ continuação **Banco Voiter** CNPJ 61.024.352/0001-71 - Companhia de Capital Fechado

## BALANÇO PATRIMONIAL Em milhares de reais

Ativo	Nota	Voiter		Voiter Consolidado		Passivo	Nota	Voiter		Voiter Consolidado	
		2021	2020	2021	2020			2021	2020	2021	2020
<b>Disponibilidades</b>		<b>60.046</b>	<b>44.266</b>	<b>60.070</b>	<b>44.963</b>	<b>Instrumentos financeiros</b>		<b>5.560.658</b>	<b>3.969.348</b>	<b>5.577.850</b>	<b>4.141.060</b>
<b>Instrumentos financeiros</b>		<b>5.120.992</b>	<b>3.518.146</b>	<b>5.323.738</b>	<b>4.048.763</b>	Depósitos	12(a)	4.305.210	3.017.325	4.237.280	3.235.760
Aplicações interfinanceiras de liquidez	6(b)	550.574	683.684	551.908	685.915	Captações no mercado aberto	12(b)	401.408	277.716	401.408	83.711
Títulos e valores mobiliários	7(a); (b)	2.977.517	2.156.255	2.942.416	1.875.297	Recursos de aceites e emissão de títulos	12(a)	595.146	647.596	595.146	647.596
Instrumentos financeiros derivativos	7(c)	315.719	18.834	475.762	170.279	Empréstimos e repasses	12(a)	4.009	4.702	4.009	4.702
Operações de crédito	8	597.128	262.224	688.171	854.328	Instrumentos financeiros derivativos	7(c)	219.074	12.323	320.109	159.605
Outros ativos financeiros	9 e 8(a)	680.054	397.149	665.481	462.944	Outros passivos financeiros	12(c)	35.811	9.686	19.898	9.686
<b>Provisão para perdas esperadas associada ao risco de crédito</b>	8(a); (b)	<b>(60.095)</b>	<b>(125.499)</b>	<b>(64.356)</b>	<b>(164.872)</b>	<b>Provisões</b>	14	<b>28.850</b>	<b>31.990</b>	<b>28.892</b>	<b>63.581</b>
Operações de crédito		(30.587)	(102.989)	(34.955)	(142.360)	<b>Passivos fiscais</b>		<b>1.546</b>	<b>82</b>	<b>22.417</b>	<b>3.494</b>
Outros ativos financeiros		(29.508)	(22.510)	(29.401)	(22.512)	Correntes			39	133	2.582
<b>Ativos não financeiros mantidos para venda, líquidos de desvalorizações</b>	10	<b>186.014</b>	<b>225.398</b>	<b>186.014</b>	<b>225.398</b>	Obrigações fiscais diferidas	14(b)	1.546	43	22.284	912
<b>Ativos fiscais</b>		<b>298.794</b>	<b>322.057</b>	<b>321.338</b>	<b>337.419</b>	<b>Outros passivos</b>	16	<b>38.797</b>	<b>36.334</b>	<b>62.361</b>	<b>60.301</b>
A compensar		5.231	4.856	7.174	9.306	<b>Patrimônio líquido</b>	17	<b>383.506</b>	<b>203.193</b>	<b>421.336</b>	<b>457.993</b>
Créditos tributários diferidos	13	293.563	317.201	314.164	328.113	<b>Atribuído à participação dos controladores</b>		<b>383.506</b>	<b>203.193</b>	<b>383.506</b>	<b>203.193</b>
<b>Outros ativos</b>	11	<b>247.228</b>	<b>135.683</b>	<b>277.615</b>	<b>225.331</b>	Capital	17(a)	1.387.173	1.156.335	1.387.173	1.156.335
<b>Participações societárias</b>	22 (a)	<b>152.049</b>	<b>115.300</b>			Reservas de capital		35.960	35.960	35.960	35.960
<b>Imobilizado de uso</b>	22 (b)	<b>17.114</b>	<b>16.402</b>	<b>17.170</b>	<b>18.891</b>	Prejuízos acumulados	17(c)	(1.033.992)	(981.622)	(1.033.992)	(981.622)
<b>Intangível</b>	22 (c)	<b>18.355</b>	<b>14.524</b>	<b>18.413</b>	<b>16.894</b>	Outros resultados abrangentes	17(b)	1.890	45	1.890	45
<b>Depreciação e amortização acumuladas</b>	22(b);(c)	<b>(27.140)</b>	<b>(25.330)</b>	<b>(27.146)</b>	<b>(26.358)</b>	Ações em tesouraria	17(a);ii	(7.525)	(7.525)	(7.525)	(7.525)
						<b>Atribuído à participação dos não-controladores</b>				<b>37.830</b>	<b>254.800</b>
						FIDC Angá Sabemi					192.559
						FIDC IC CF					62.241
						Danúbio FIDC					26.242
						FIDC SIAPE					11.588
<b>Total do ativo</b>		<b>6.013.357</b>	<b>4.240.947</b>	<b>6.112.856</b>	<b>4.726.429</b>	<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>6.013.357</b>	<b>4.240.947</b>	<b>6.112.856</b>	<b>4.726.429</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

## DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO Em milhares de reais

	Nota	Voiter		Voiter Consolidado			Nota	Voiter		Voiter Consolidado	
		2º Exercícios findos em			2º Exercícios findos em	2º Exercícios findos em					
		Semestre	31 de dezembro	Semestre	31 de dezembro			Semestre	31 de dezembro	Semestre	31 de dezembro
<b>Receitas da Intermediação Financeira</b>		<b>181.106</b>	<b>279.351</b>	<b>244.203</b>	<b>109.329</b>	<b>229.726</b>	<b>265.654</b>				
Receitas de operações de crédito	18(a)	42.893	63.602	73.599	51.199	86.516	138.658				
Resultado com títulos e valores mobiliários	18(a)	473.070	712.105	194.672	467.548	706.328	156.140				
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	18(a)	(352.354)	(510.744)	(37.170)	(426.915)	(577.504)	(42.291)				
Resultado de câmbio	18(a)	17.497	14.388	13.102	17.497	14.386	13.147				
<b>Despesas da Intermediação Financeira</b>		<b>(174.518)</b>	<b>(275.358)</b>	<b>(169.495)</b>	<b>(173.772)</b>	<b>(276.155)</b>	<b>(173.220)</b>				
Despesas de captação no mercado	18(b)	(173.188)	(273.779)	(164.957)	(172.653)	(274.787)	(168.682)				
Despesas de empréstimos e repasses		(1.330)	(1.579)	(4.538)	(1.119)	(1.368)	(4.538)				
<b>Resul. da Inter. Financ. Antes Prov. perdas esp. assoc. ao risco de crédito</b>		<b>6.588</b>	<b>3.993</b>	<b>74.708</b>	<b>(64.443)</b>	<b>(46.429)</b>	<b>92.434</b>				
<b>Prov. perdas esp. assoc. ao risco de crédito</b>		<b>83.366</b>	<b>91.193</b>	<b>(1.390)</b>	<b>80.416</b>	<b>81.879</b>	<b>(706)</b>				
Reversão/(perdas) esperadas associadas ao risco de crédito	8(b)	83.366	91.193	(1.390)	80.416	81.879	(706)				
<b>Resultado Bruto da Intermediação Financeira</b>		<b>89.954</b>	<b>95.186</b>	<b>73.318</b>	<b>15.973</b>	<b>35.450</b>	<b>91.728</b>				
<b>Outras receitas/(despesas) operacionais</b>		<b>(82.490)</b>	<b>(176.795)</b>	<b>(191.221)</b>	<b>(10.433)</b>	<b>(121.008)</b>	<b>(161.060)</b>				
Receitas de serviços		2.963	5.808	5.158	2.963	7.224	6.825				
Receitas de tarifas bancárias		570	1.382	548	570	1.402	553				
Despesas de pessoal	18(e)	(37.976)	(71.044)	(68.467)	(38.798)	(85.423)	(91.649)				
Despesas administrativas	18(f)	(41.060)	(73.757)	(55.421)	(55.494)	(109.451)	(87.068)				
Despesas tributárias		(6.681)	(14.230)	(9.530)	(7.835)	(16.095)	(10.399)				
Reversão/(despesas) de provisões		(5.377)	(11.233)	(10.053)	(5.376)	(11.244)	(10.714)				
Fiscais		(495)	(848)	(3.422)	(495)	(1.010)	(3.843)				
Trabalhistas		(4.799)	(10.434)	(6.573)	(4.798)	(10.446)	(6.824)				
Cíveis		(83)	49	(58)	(83)	212	(47)				
Resultado de equivalência patrimonial	22(a)	(1.534)	(21.000)	(65.332)							
Outras receitas operacionais	18(c)	7.222	10.241	12.816	403.260	768.206	333.037				
Outras despesas operacionais	18(d)	(617)	(2.962)	(940)	(309.723)	(675.627)	(301.645)				
<b>Resultado operacional</b>		<b>7.464</b>	<b>(81.609)</b>	<b>(117.803)</b>	<b>5.540</b>	<b>(85.558)</b>	<b>(69.332)</b>				
<b>Resultado não operacional</b>		<b>(1.330)</b>	<b>(3.468)</b>	<b>4.262</b>	<b>(1.330)</b>	<b>(3.519)</b>	<b>(1.601)</b>				
<b>Resultado antes dos tributos e antes participações</b>		<b>6.134</b>	<b>(85.077)</b>	<b>(113.541)</b>	<b>4.210</b>	<b>(89.077)</b>	<b>(70.933)</b>				
<b>Impostos sobre a renda</b>	13(a)	<b>(2.181)</b>	<b>32.704</b>	<b>(121.121)</b>	<b>(1.497)</b>	<b>32.361</b>	<b>(160.172)</b>				
<b>Lucro Líquido (Prejuízo)</b>		<b>3.953</b>	<b>(52.373)</b>	<b>(234.661)</b>	<b>2.713</b>	<b>(56.716)</b>	<b>(231.105)</b>				
Atribuível a participação controladora					3.953	(52.373)	(234.661)				
Atribuível a participação não-controladora					(1.240)	(4.343)	3.556				
<b>Prejuízo por ação</b>	19										
Ações ordinárias (R\$/UN)			(0,0003)	(2,2834)							
Ações preferenciais (R\$/ UN)			(0,0003)	(2,2834)							

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

## DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE Em milhares de reais

	Nota	Voiter		Voiter Consolidado			Nota	Voiter		Voiter Consolidado	
		2º Exercícios findos em			2º Exercícios findos em	2º Exercícios findos em					
		Semestre	31 de dezembro	Semestre	31 de dezembro			Semestre	31 de dezembro	Semestre	31 de dezembro
<b>Lucro Líquido (Prejuízo)</b>		<b>3.953</b>	<b>(52.373)</b>	<b>(234.661)</b>	<b>2.713</b>	<b>(56.716)</b>	<b>(231.105)</b>				
<b>Outros resultados abrangentes (Nota 16(b))</b>		<b>1.830</b>	<b>1.845</b>	<b>584</b>	<b>1.830</b>	<b>1.845</b>	<b>584</b>				
<b>Itens que serão reclassificados para o resultado, líquidos efeito tributários</b>		<b>1.830</b>	<b>1.845</b>	<b>584</b>	<b>1.830</b>	<b>1.845</b>	<b>584</b>				
Títulos e valores mobiliários (disponíveis para venda) Próprios		1.830	1.845	584	1.830	1.845	584				
<b>Resultado abrangente total</b>		<b>5.783</b>	<b>(50.528)</b>	<b>(234.077)</b>	<b>4.543</b>	<b>(54.871)</b>	<b>(230.521)</b>				
Atribuível a participação controladora					5.783	(50.528)	(234.077)				
Atribuível a participação não-controladora					(1.240)	(4.343)	3.556				

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

## DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO Em milhares de reais

	Nota	Capital	Reserva de Capital	Outros resultados abrangentes	Prejuízos acumulados	Ações em Tesouraria	Total da participação dos Controladores	Participação dos não Controladores	Total
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2019</b>		<b>1.100.255</b>	<b>35.960</b>			<b>(4.283)</b>	<b>384.432</b>	<b>123.622</b>	<b>508.052</b>
Ajustes de avaliação patrimonial				584				584	584
Aumento/(redução) de participação de acionistas não controladores								127.622	127.622
Aumento de capital	17(a)	56.080				(3.242)	52.838		52.838
Lucro Líquido (Prejuízo)					(234.661)		3.556		(231.106)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2020</b>		<b>1.156.335</b>	<b>35.960</b>	<b>45</b>	<b>(981.619)</b>	<b>(7.525)</b>	<b>203.193</b>	<b>254.800</b>	<b>457.993</b>
<b>Mutações do período</b>		<b>56.080</b>		<b>584</b>	<b>(234.658)</b>	<b>(3.242)</b>	<b>(181.239)</b>	<b>131.178</b>	<b>(50.059)</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>		<b>1.156.335</b>	<b>35.960</b>	<b>45</b>	<b>(981.619)</b>	<b>(7.525)</b>	<b>203.196</b>	<b>254.800</b>	<b>457.996</b>
Ajustes de avaliação patrimonial				1.845			1.845		1.845
Aumento/(redução) de participação de acionistas não controladores								(212.627)	(212.627)
Aumento de capital	17(a)	282.008					282.008		282.008
Redução de capital	17(a)	(51.170)					(51.170)		(51.170)
Lucro Líquido (Prejuízo) do período					(52.373)		(52.373)		(4.343)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2021</b>		<b>1.387.173</b>	<b>35.960</b>	<b>1.890</b>	<b>(1.033.992)</b>	<b>(7.525)</b>	<b>383.506</b>	<b>37.830</b>	<b>421.336</b>
<b>Mutações do período</b>		<b>230.838</b>		<b>1.845</b>	<b>(52.373)</b>		<b>180.310</b>	<b>(216.970)</b>	<b>(36.660)</b>
<b>Saldos em 30 de junho de 2021</b>		<b>1.361.335</b>	<b>35.960</b>	<b>60</b>	<b>(1.037.945)</b>	<b>(7.525)</b>	<b>351.885</b>	<b>168.094</b>	<b>519.979</b>

★ continuação **Banco Voiter CNPJ 61.024.352/0001-71 - Companhia de Capital Fechado**

fins de saída da Companhia do segmento de listagem Nível 2 da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, noticiada nos Fatos Relevantes divulgados em 27.12.2019, 09.06.2020, 13.08.2020 e 27.08.2020. Além disso, como divulgado no Fato Relevante de 15 de setembro de 2020, foram celebrados acordos com o Sr. Jair Ribeiro da Silva Neto, pelos quais ele se comprometeu a (a) exercer somente parcialmente seu direito de resco decorrente da Incorporação de Ações, de forma que 1.067.616 ações de emissão da Companhia de sua titularidade sejam reembolsadas em razão do exercício do direito de resco, (b) não alienar ações de emissão da Companhia de sua titularidade no contexto da OPA de saída do Nível 2, e (c) alienar à NK 031 Empreendimentos e Participações S.A., sociedade que incorporará a totalidade de ações da Companhia, a totalidade das ações que ele receber em razão da Incorporação de Ações, recebendo, como pagamento por essa alienação, o direito a uma parcela dos valores de créditos vencidos e não pagos de titularidade da Companhia que ele eventualmente venha conseguir recuperar junto aos respectivos devedores. O valor total que o Sr. Jair Ribeiro da Silva Neto poderá receber no arranjo descrito no item (c) acima estará limitado ao valor que ele receberia caso alienasse o restante de suas ações no contexto da OPA de saída do Nível 2. **(e) Aquisições da Guide Investimentos S.A. e suas empresas controladas:** Em 1 de abril de 2021, foi celebrado o Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças entre o Sr. Roberto de Rezende Barbosa (acionista controlador da Holding NK 031), na qualidade de vendedor, e o Banco Voiter S.A., na qualidade de comprador, por meio do qual o Sr. Roberto de Rezende Barbosa alienou 101.386 ações preferenciais, equivalentes a 19,9% de participação residual que detinha no capital social da Guide Investimentos S.A., pelo preço total de R\$ 124.290. **2. Apresentação das Demonstrações financeiras: (i) Base de apresentação:** As demonstrações financeiras do Banco e as demonstrações financeiras consolidadas do Voiter Consolidado foram elaboradas de acordo as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen), conforme regulamentações do Conselho Monetário Nacional (CMN), com observância às disposições da Resolução CMN nº 4.818/2020 e da Resolução Bacen nº 2/2020, que estabelecem os critérios gerais e procedimentos para elaboração e divulgação das demonstrações financeiras, e em consonância com a Lei das Sociedades por Ações. Estas demonstrações financeiras evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. **(ii) Consolidação:** As demonstrações financeiras consolidadas compreendem as demonstrações financeiras do Banco Voiter S.A., sua agência no exterior, e as empresas financeiras e não financeiras e fundos controlados: Distribuidora Interpact de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (Interpact DTVM), Voiter Comércio de Cereais Ltda. (Voiter Cereais), BI&P Assessoria e Participações Ltda. (BI&P Assessoria), Cripton Comercializadora de Energia Ltda., Danúbio - Fundo de Investimento em Direitos Creditórios e FIDC Siápe Iron Capital. Os investimentos do Banco nas empresas controladas, bem como os ativos e passivos, as receitas e despesas e os resultados não realizados de transações entre as instituições foram eliminados para efeito de consolidação. A agência de Cayman foi autorizada a operar pelo BACEN em 5 de março de 2008 e está representada em 31 de dezembro de 2021 por total de ativos de R\$ 39.141 (R\$ 34.765 em 31 de dezembro 2020), patrimônio líquido de R\$ 35.940 (R\$ 36.054 em 31 de dezembro de 2020) e resultado de R\$ (469) no exercício de 2021 (R\$ 7.399 no exercício de 2020). Abaixo, as empresas que o Banco Voiter S.A. apresentam participações societárias diretas no período compreendido por essas demonstrações financeiras:

Empresa	Tipo	Atividades	Participação total (em %)	
			31/12/2021	31/12/2020
Voiter Comércio de Cereais Ltda. <sup>(1)</sup>	Controlada	Títulos e operações agrícolas Assessoria financeira e finanças corporativas	100	100
BI&P Assessoria e Participações Ltda. Distribuidora Interpact de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	Controlada	Distribuidora de títulos e valores mobiliários	100	100
Cripton Comercializadora de Energia Ltda. <sup>(2)</sup>	Ativo	Comercializadora de Energia	100	100
Danúbio - Fundo de Investimento em Direitos Creditórios <sup>(4)</sup>	Risco e Benefício	Fundo de Investimento em Direitos Creditórios	61	50
Banco Letsbank S.A. <sup>(5)</sup>	Controlada	Instituição financeira	100	100
FIDC Siápe Iron Capital <sup>(3)</sup>	Risco e Benefício	Fundo de Investimento em Direitos Creditórios	90	62

<sup>(1)</sup> Em 09 de março de 2021, foi aprovada pela Junta Comercial do Estado de Minas Gerais, a alteração do nome de BI&P Comércio de Cereais Ltda. para Voiter Comércio de Cereais Ltda.  
<sup>(2)</sup> Em 1 de julho de 2021, o Banco efetivou a aquisição da Cripton Comercializadora de Energia Ltda., a qual passou a ser consolidada a partir de julho de 2021.  
<sup>(3)</sup> O Banco detém 45.000 cotas de classe sênior, que equivalem a 90,00% do capital social do Fundo Iron Capital - Siápe Fundo de Investimento em Direitos Creditórios. No balanço patrimonial do Banco Voiter S.A..  
<sup>(4)</sup> O Banco adquiriu 190.181,37 cotas de classe única, que equivalem a 61,34% do capital social do Danúbio - Fundo de Investimento em Direitos Creditórios.  
<sup>(5)</sup> Em 10 de maio de 2021, a assembleia geral aprovou a redução do capital do Banco Voiter S.A. referente ao investimento no Letsbank, restituindo-o à acionista majoritária, a Holding NK 031. O Letsbank, assim, já não é mais uma subsidiária do Voiter e sim da Holding NK 031.  
Em 8 de julho de 2021, foi homologado pelo Banco Central do Brasil a redução do capital do Banco Voiter S.A. ("Voiter") referente ao investimento no Letsbank, restituindo-o à acionista majoritária, a Holding NK 031. O Letsbank, assim, já não é mais uma subsidiária do Voiter e sim da Holding NK 031, como proposto na reorganização societária. Para fins de capital, não há impactos no Consolidado Prudencial. Abaixo, o balanço consolidado do Banco Voiter S.A. em 31 de dezembro de 2020, sem os efeitos do Banco Lets bank S.A. para fins de comparabilidade:

	Voiter Consolidado	
	Sem LB 2020	Com LB 2020
<b>Ativo</b>		
Disponibilidade	44.298	44.963
Instrumentos financeiros	3.979.277	4.048.763
Provisão para perdas esperadas associada ao risco de crédito	(164.872)	(164.872)
Bens não de uso próprios, líquidos de desvalorizações	229.932	225.398
Ativos fiscais	327.988	337.419
Outros ativos	167.725	225.331
Imobilizado de uso	16.409	18.891
Intangível	14.524	16.894
Depreciação e amortização acumuladas	(25.333)	(26.358)
<b>Total do ativo</b>	<b>4.589.950</b>	<b>4.726.429</b>
<b>Passivos</b>		
Instrumentos financeiros	4.086.642	4.141.060
Provisões	32.026	63.581
Passivos fiscais	3.494	3.494
Outros passivos	43.026	60.301
Patrimônio líquido	424.762	457.993
Atribuído à participação dos controladores	169.962	203.193
Atribuído à participação dos não controladores	254.800	254.800
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>4.589.950</b>	<b>4.726.429</b>

Abaixo, a demonstração do resultado do Banco Voiter S.A. em 31 de dezembro de 2020, sem os efeitos do Banco Letsbank S.A. a partir de julho de 2020 para fins de comparabilidade:

	Voiter Consolidado	
	Sem LB 2020	Com LB 2020
<b>Receitas da Intermediação Financeira</b>	<b>263.049</b>	<b>265.654</b>
<b>Despesas da Intermediação Financeira</b>	<b>(171.382)</b>	<b>(173.220)</b>
<b>Resul. da Inter. Financ. Antes Prov. perdas esp. assoc. ao risco de crédito</b>	<b>91.667</b>	<b>92.434</b>
<b>Prov. perdas esp. assoc. ao risco de crédito</b>	<b>(15.926)</b>	<b>(706)</b>
<b>Resultado Bruto da Intermediação Financeira</b>	<b>75.741</b>	<b>91.728</b>
<b>Outras receitas/(despesas) operacionais</b>	<b>(141.352)</b>	<b>(161.060)</b>
Despesas de pessoal	(90.640)	(91.649)
Despesas administrativas	(78.668)	(87.068)
Despesas tributárias		(10.399)
<b>Resultado operacional</b>	<b>(83.400)</b>	<b>(69.332)</b>
<b>Resultado não operacional</b>	<b>31.707</b>	<b>(1.601)</b>
<b>Resultado antes dos tributos e antes participações</b>	<b>(51.693)</b>	<b>(70.933)</b>
<b>Impostos sobre a renda</b>	<b>(161.484)</b>	<b>(160.172)</b>
<b>Prejuízo</b>	<b>(213.177)</b>	<b>(231.105)</b>
Atribuível a participação controladora	(216.733)	(234.661)
Atribuível a participação não-controladora	3.556	3.556

**3. Estimativas Contábeis Críticas e Julgamentos:** Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram utilizadas estimativas e premissas na determinação dos montantes de certos ativos, passivos, receitas e despesas, de acordo com as políticas contábeis vigentes no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Essas estimativas e premissas foram consideradas na mensuração de provisões para perdas com operações de crédito, e contingências, na determinação do valor de mercado de instrumentos financeiros, imposto de renda e contribuição social diferidos, ativos e passivos e na seleção do prazo de vida útil de certos ativos não financeiros. Os resultados efetivos podem ser diferentes das estimativas e premissas adotadas. **(i) Avaliação do valor de mercado de alguns instrumentos financeiros sem mercado ativo:** O Voiter Consolidado detém em seu ativo cédulas do produto rural (CPRs), *warrants* (CDA/WAs), debêntures, notas promissórias e cotas de fundos de investimentos contabilizados na rubrica Instrumentos Financeiros (subtítulo: Títulos e Valores Mobiliários) que não são cotados em mercado ativo. O valor de mercado de instrumentos financeiros sem mercado ativo ou cujos preços não estão disponíveis é calculado através de técnicas de precificação. Nestes casos, os valores justos são estimados através de dados observados em instrumentos similares ou através de modelos. Quando dados observáveis de mercado não estão disponíveis, os valores são estimados baseados em premissas apropriadas. Quando são utilizadas técnicas de precificação, estas são validadas e revistas periodicamente, a fim de manter sua confiabilidade. **(ii) Ativos financeiros mantidos até o vencimento:** O Voiter Consolidado classifica alguns ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis e vencimento fixo na rubrica Instrumentos Financeiros (subtítulo: Títulos e Valores Mobiliários) como ativos financeiros "mantidos até o vencimento". Esta classificação requer significativo julgamento, levando em conta a intenção e capacidade de manter estes investimentos até o vencimento. **(iii) Impairment de ativos não financeiros:** De acordo com o CPC 01, os ativos não financeiros (imobilizados e intangíveis) também devem ser testados anualmente para *impairment* em algumas situações. Para o cálculo do valor recuperável (valor em uso), o Voiter Consolidado faz uso de estimativas de fluxos de caixa (montante e prazos), bem como das taxas de desconto apropriadas. O valor total de ativos não financeiros sujeitos ao teste de recuperabilidade. Não foram apuradas perdas em tais ativos no período compreendido por estas Demonstrações financeiras. **(iv) Imposto de renda e contribuição social diferidos:** Créditos tributários são reconhecidos em relação a diferenças temporárias e prejuízos fiscais a compensar na medida em que se considera provável que a Instituição e o Voiter Consolidado irão gerar lucro tributável futuro para a sua utilização. A realização esperada do crédito tributário da Instituição e do Voiter Consolidado é baseada na projeção de receitas futuras e outros estudos técnicos. **(v) Provisão para perdas esperadas associada ao risco de crédito:** A provisão para perdas esperadas associada ao risco de crédito é apurada em valor suficiente para cobrir prováveis perdas em operações de crédito e outros créditos, considerando as normas e instruções do CMN e do BACEN associadas às avaliações realizadas pela administração na determinação dos riscos de crédito. Os valores das provisões são definidos, essencialmente, levando-se em consideração a faixa de atraso e o risco de crédito das respectivas operações de crédito. Esses valores podem ser diferentes do valor presente dos recebimentos estimados, bem como dos valores a serem de fato recebidos. **(vi) Provisões, ativos e passivos contingentes (fiscais, trabalhistas e cíveis):** As empresas do Voiter Consolidado no curso normal dos negócios são autoras ou rés em diversos processos na justiça. O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, dos ativos e passivos contingentes decorrentes desses processos são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução CMN nº 3.823/09, que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes e na Circular nº 3.429/10 do BACEN. Os valores contabilizados ou divulgados em notas explicativas são baseados nas melhores estimativas, inclusive na probabilidade de ocorrência do tema em questão. As contingências classificadas como perdas prováveis são reconhecidas no Balanço Patrimonial na rubrica Provisões. **4. Principais políticas contábeis:** As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos períodos apresentados, salvo disposição em contrário. **(a) Moeda funcional e de apresentação:** As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais, moeda funcional do Banco Voiter. **(b) Apuração do resultado:** O resultado é apurado pelo regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento. **(c) Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira, aplicações no mercado aberto (exceto posição financiada) e aplicações em depósitos interfinanceiros (exceto CDI rural), cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação for igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pela Instituição para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo. **(d) Instrumentos Financeiros (Ativo):** Instrumentos financeiros são representados por qualquer contrato que dê origem a um ativo financeiro para uma entidade e a um passivo

financeiro ou instrumento patrimonial para outra. Os instrumentos financeiros ativos são: **(i) Aplicações interfinanceiras de liquidez:** As aplicações interfinanceiras de liquidez são registradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidos de provisão para desvalorização, quando aplicável. **(ii) Títulos e valores mobiliários:** Os títulos e valores mobiliários são avaliados e classificados da seguinte forma: • Títulos para negociação - adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, são ajustados ao valor de mercado em contrapartida ao resultado do período; • Títulos disponíveis para venda - que não se enquadram como negociação e nem como mantidos até o vencimento, são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido deduzido dos efeitos tributários; • Títulos mantidos até o vencimento - adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento, são avaliados pelos custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período. Conforme determina a Circular nº 3.068/01 do BACEN, os títulos e valores mobiliários classificados como títulos para negociação são apresentados no balanço patrimonial, no ativo circulante, independentemente de sua data de vencimento. **(iii) Instrumentos financeiros derivativos (ativo e passivo):** Os instrumentos financeiros derivativos são compostos pelas operações de contratos futuros, swap e termo. São classificados de acordo com a intenção da Administração, na data da contratação da operação, levando-se em conta se sua finalidade é para proteção contra risco (*hedge*) ou não. As valorizações ou desvalorizações são registradas em contas de receitas ou despesas dos respectivos instrumentos financeiros de acordo com a Circular BACEN nº 3.082/02 e a Carta-Circular BACEN nº 3.026/02. Os instrumentos financeiros derivativos com finalidade de *hedge* são utilizados para proteger exposições a risco ou para modificar as características de ativos e passivos financeiros e são contabilizados pelo valor de mercado, com as valorizações ou desvalorizações reconhecidas diretamente no resultado do período. De acordo com a Circular BACEN n.º 3.082/02, os instrumentos financeiros derivativos são classificados de acordo com a intenção da Administração em utilizá-los como instrumento destinados a *hedge* ou não. As operações efetuadas por solicitação de clientes, por conta própria ou que não atendam aos critérios de *hedge* contábil, principalmente derivativos utilizados na administração da exposição global de risco, são contabilizadas pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos no resultado do período. Os instrumentos financeiros derivativos designados como parte de uma estrutura de proteção contra riscos (*hedge*) podem ser classificados como: I. *hedge* de risco de mercado; e II. *hedge* de fluxo de caixa. Os instrumentos financeiros derivativos destinados a *hedge* e os respectivos objetos de *hedge* são ajustados ao valor de mercado, observado o seguinte: (1) para aqueles classificados na categoria I, a valorização ou a desvalorização é registrada em contrapartida à adequada conta de receita ou despesa, líquida dos efeitos tributários, no resultado do período; e (2) para aqueles classificados na categoria II, a valorização ou desvalorização da parcela efetiva é registrada em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, líquida dos efeitos tributários, a parcela inefetiva é registrada no resultado. O Voiter não possui operações de *hedge* de fluxo de caixa e *hedge* de investimento líquido em operações no exterior. **(iv) Operações de créditos e outros ativos financeiros:** As operações de crédito, nas suas diversas modalidades, estão registradas a valor presente, incorporando os rendimentos auferidos até a data do balanço, quando pós-fixados, e líquido das rendas a apropriar, em razão da fluência dos prazos das operações, quando prefixadas. A atualização das operações de crédito vencidas até o 59º dia é contabilizada em receita de operações de crédito e, a partir do 60º dia, em rendas a apropriar. As operações em atraso classificadas como nível "H" permanecem nesta classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por até cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial. As operações renegociadas são mantidas no nível em que estavam classificadas, exceto quando da ocorrência de amortização importante, hipótese que poderá resultar em melhora do rating atribuído. As renegociações de operações de crédito, que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação, são classificadas como nível "H" e os eventuais ganhos provenientes de renegociação somente são reconhecidos quando efetivamente recebidos. A provisão para perdas esperadas associada ao risco de crédito é fundamentada na análise das operações, efetuada pela administração, caso a caso, para concluir quanto ao valor necessário para créditos de liquidação duvidosa, e leva em conta a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais das carteiras, bem como as diretrizes estabelecidas pela Resolução nº 2.682/99 do Conselho Monetário Nacional. As classificações de risco de clientes ("ratings") são atribuídas por modelo de *credit score*, e podem ser revistas pelo comitê de crédito, resultando em alteração da classificação atribuída inicialmente. Para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses, o Banco Voiter S.A. optou pela contagem em dobro dos períodos vencidos, conforme permitido pela Resolução CMN nº 2.682/99, para determinar o nível de risco da operação. Através da Resolução nº 3.533/08, o Conselho Monetário Nacional determina a divulgação em nota explicativa de informações relativas a cada categoria de classificação de venda de ativos financeiros (nota 8 (g)). As referidas categorias são: • Operações com transferência substancial dos riscos e benefícios: o ativo deve ser baixado e o resultado reconhecido no momento da transferência; • Operações com retenção substancial dos riscos e benefícios: o ativo não deve ser baixado, mas sim, deve ser reconhecido um passivo. O resultado é apurado conforme o prazo da cessão; e • Operações sem transferência nem retenção substancial dos riscos e benefícios: deve ser avaliado a qual instituição pertence o controle do ativo. **(e) Ativos não financeiros mantidos para venda:** Compostos, basicamente, por ativos não financeiros mantidos para venda. Os ativos não financeiros mantidos para venda, correspondem a bens recebidos em liquidação de instrumentos financeiros de difícil ou duvidosa solução não destinados ao próprio uso (BNDU) e bens de uso próprio que serão realizados pela sua venda, que estejam disponíveis para a venda imediata e que sua alienação seja altamente provável no período de um ano, os quais são ajustados por meio da constituição de provisão para desvalorização, quando aplicável, calculada com base no valor de mercado obtido em laudo fornecido por perito ou empresa independente. **(f) Outros ativos:** São demonstrados pelos valores de custo, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajustes ao valor de realização. Composto basicamente por despesa antecipada, depósitos em garantia, prêmio em operação de crédito, crédito presumido: (a) despesa antecipada: consideram as aplicações de recursos cujos benefícios ocorrerão em períodos seguintes; (b) depósitos em garantia: depósitos decorrentes de exigências legais ou contratuais, tais como os realizados para interposição de recursos em repartições ou juízos e os que garantem prestação de serviço de qualquer natureza; (c) prêmio em operação: considera-se o prêmio ou o desconto em operações de venda ou de transferência de ativos financeiros que foram baixados, integral ou proporcionalmente, pela instituição vendedora ou cedente, correspondente à diferença positiva ou negativa entre o valor efetivamente pago e o valor original contratado atualizado, que deve ser apropriado à adequada conta de resultado em função do prazo remanescente da operação; (d) crédito presumido: são ativos a receber da receita federal do Brasil, apurados de acordo com o disposto no art. 2º da Lei nº 12.838, de 9 de julho de 2013. **(g) Investimentos:** Os investimentos em empresas controladas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial. Os demais investimentos são demonstrados ao custo. **(h) Imobilizado e Intangível:** O ativo imobilizado está registrado ao custo. A depreciação é calculada pelo método linear às taxas de 20% a.a. para veículos e sistemas de processamento de dados e 10% a.a. para os demais itens. Os ativos intangíveis do Banco são compostos por intangível na aquisição de participação de entidades (ágio) e por outros ativos intangíveis. Os ágios são amortizados em decorrência da expectativa de geração de resultados das investidas. **(i) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros - "Impairment":** O Banco Voiter S.A. e suas controladas, baseando-se nos dispositivos do CPC 01, analisa uma vez por ano os valores dos ativos não financeiros, exceto outros valores e bens e créditos tributários, para determinar se há alguma indicação de perda por *impairment*, que é reconhecida no resultado do período se o valor de contabilização de um ativo ou de sua unidade geradora de caixa exceder seu valor recuperável. Saldos de ágio originados da aquisição de empresa e ativos intangíveis com vida útil indefinida tem sua recuperação testada pelo menos uma vez por ano, independentemente da existência de alguma indicação de perda por *impairment*. Já os ativos imobilizados, investimentos em controladas, coligadas e demais intangíveis são testados apenas se houver evidência objetiva de perda. **(j) Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo):** O imposto de renda e a contribuição social diferidos, calculados sobre adições temporárias, são registrados na rubrica "Outros créditos - diversos", no ativo e/ou "Outras obrigações - fiscais e previdenciárias", no passivo. Os créditos tributários sobre adições temporárias são realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%. A contribuição social sobre o lucro é calculada à alíquota de 20% (elevação da alíquota de 15% para 20%, com base na Emenda Constitucional 103, de 13 de novembro de 2020). Até outubro de 2020, a contribuição social era calculada à alíquota de 15%. **(k) Instrumentos Financeiros (Passivo):** Correspondem aos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicáveis, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base pro rata die. Os instrumentos financeiros passivos são: **(l) Depósitos interfinanceiros, a prazo, captações no mercado aberto e recursos de letras financeiras, agrícolas e imobiliárias:** Os depósitos interfinanceiros, a prazo, as captações no mercado aberto e os recursos de letras financeiras, agrícolas e imobiliárias estão registrados pelos seus respectivos valores contratuais, acrescidos dos encargos contratados, proporcionais ao período decorrido da contratação da operação. **(m) Empréstimos e repasses:** As obrigações por empréstimos e repasses estão registradas a valor presente, incorporando os encargos incorridos até a data do balanço e atualizadas às taxas cabíveis, vigentes nas datas dos balanços. **(n) Provisões e Passivos fiscais:** São avaliados, reconhecidos e divulgados de acordo com as determinações estabelecidas na Carta Circular nº 3.429/10, na Deliberação CVM nº 594/09 e referendadas pela Resolução nº 3.823/09 do BACEN (CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes). **(o) Ativos e passivos contingentes:** Referem-se a direitos e obrigações potenciais decorrentes de eventos passados e cuja ocorrência depende de eventos futuros. • Ativos contingentes: não são reconhecidos, exceto quando da existência de evidências que assegurem elevado grau de confiabilidade de realização, usualmente representado pelo trânsito em julgado da ação e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível. • Passivos contingentes: decorrem basicamente de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios, movidos por terceiros, ex-funcionários e órgãos públicos, em ações cíveis, trabalhistas, de natureza fiscal e previdenciária e outros riscos. Essas contingências, coerentes com práticas conservadoras adotadas, são avaliadas por assessores legais e levam em consideração a probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser estimado com suficiente segurança. As contingências são classificadas como prováveis, para as quais são constituídas provisões; possíveis, que somente são divulgadas sem que sejam provisionadas; e remotas, que não requerem provisão e divulgação. Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e valor. **(p) Obrigações legais - fiscais e previdenciárias:** Representadas por exigíveis relativos às obrigações tributárias, cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação judicial, constituídas pelo valor integral em discussão. **(q) Outros passivos: (i) Resultado de exercícios futuros:** Referem-se às comissões de operações de fianças e resultados não realizados: (i) as comissões de operações de fiança emitidas que foram recebidas à vista e que serão apropriadas linearmente ao resultado até os seus vencimentos, na situação do devedor especificado cumprir as obrigações normais do contrato (não apresentar *default*). Em caso de *default* do devedor, o banco reconhece imediatamente o saldo acumulado em resultado de exercícios futuros ao resultado do período. (ii) os lucros não realizados, oriundos das vendas de carteira de créditos consignados, entre os fundos de investimentos em direito creditórios controlados pelo Voiter, serão reconhecidos à medida que os ativos forem vendidos para terceiros, ou forem depreciados, ou através de *impairment* ou baixas por qualquer outro motivo. Para fins de consolidação, os lucros não realizados entre suas controladas, diretas e indiretas, foram eliminados em contas apropriadas de acordo com a natureza da operação. **(r) Resultados Recorrentes e Não Recorrentes:** A Resolução nº 2, de 27 de novembro de 2021 do Banco Central do Brasil, em seu artigo 34º, passou a determinar a divulgação de forma segregada dos resultados recorrentes e não recorrentes. Define-se então como resultado não recorrente do exercício aquele que: I - não esteja relacionado ou esteja relacionado incidentalmente com as atividades típicas da instituição; e II - não esteja previsto para ocorrer com frequência nos exercícios futuros. **(q) Método de cálculo e divulgação do resultado por ação:** Na divulgação do resultado líquido por ação, deve-se observar o Pronunciamento CPC 41 - Resultado por Ação, inclusive no que se refere à evidência em notas explicativas, desconsiderando o Apêndice A2, bem como as menções de reconhecimento de algumas ações preferenciais como passivos. Além disso, os demais pronunciamentos citados no CPC 41, enquanto não recepcionados pelo BACEN ou CMN, não podem ser aplicados. Segundo o CPC 41, o resultado por ação (básico) é calculado dividindo-se o lucro ou prejuízo do período atribuído aos acionistas da companhia (ON e PN) pela média ponderada da quantidade de ações em circulação, enquanto a prática anterior dividia o lucro ou prejuízo do final do período pela quantidade de ações em circulação no final do período. **(r) Apresentação da demonstração do resultado abrangente:** A demonstração do resultado abrangente engloba o resultado do período e os outros resultados abrangentes do período, separados em itens que serão ou não reclassificados para o resultado em períodos posteriores. Outros resultados abrangentes são itens de receitas e despesas reconhecidos diretamente no patrimônio líquido. **(s) Participação dos Acionistas Minoritários:** A participação dos acionistas não controladores (minoritários) é registrada em conta destacada de patrimônio da entidade controladora nas demonstrações financeiras consolidadas. **(t) Eventos subsequentes:** Referem-se a eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações financeiras e a data de sua aprovação pelos órgãos de Administração. São divididos em: (a) eventos que originam ajustes, relacionados a condições que já existiam na data-base das demonstrações financeiras; e (b) eventos que não originam ajustes, relacionados a condições que não existiam na data-base das demonstrações financeiras. **5. Impacto da pandemia do coronavírus nos negócios do Voiter Consolidado:** Diante da pandemia da Covid-19, o Voiter tem adotado medidas para minimizar os impactos que possam surgir aos seus colaboradores, clientes, fornecedores e à sua operação. As ações tomadas estão alinhadas às normas sanitárias da Organização Mundial de Saúde (OMS), dos governos do Estado e das Prefeituras das localidades onde atuamos. Desde o final de março de 2020, os colaboradores passaram a trabalhar em regime de home office e as instalações das unidades físicas do Banco têm seguido todas as orientações oficiais de higiene e saúde. No final de 2020, iniciou-se o retorno dos funcionários aos escritórios, com adesão voluntária e dentro de protocolos definidos pelas autoridades de saúde. Em 2021, o Voiter passou a adotar um sistema híbrido de trabalho, em que nossos colaboradores alternam dias de trabalho no escritório, seguindo todos os protocolos definidos, e dias em *home office*.

**6. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações interfinanceiras de liquidez:**

**(a) Caixa e equivalentes de caixa:**

	Voiter		Voiter Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Disponibilidade	60.046	44.266	60.070	44.963
Aplicações interfinanceiras de liquidez consideradas equivalentes de caixa	369.928	489.679	371.263	685.915
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>429.974</b>	<b>533.945</b>	<b>431.333</b>	<b>730.878</b>

continua →☆



Esta publicação é certificada pelo Estadão, e foi publicada na página de Relação com o Investidor, o Estadão RI. Sua autenticidade pode ser conferida no QR Code ao lado ou pelo site: <https://estadario.estadao.com.br/publicacoes/>

★ continuação **Banco Voiter** CNPJ 61.024.352/0001-71 - Companhia de Capital Fechado

## (b) Aplicações interfinanceiras de liquidez:

	Voiter Consolidado		Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		Voiter Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020			31/12/2021	31/12/2020
					551.908	685.915
					551.908	685.915
<b>Posição bancada</b>	<b>368.333</b>	<b>684.226</b>	<b>7. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos: (a) Avaliação, classificação e gerenciamentos de</b>			
Tesouro Selic	16.999	302.226	<b>iscos:</b> As avaliações das posições de títulos de renda fixa e dos instrumentos financeiros derivativos são obtidas através dos			
Tesouro Prefixado	351.334	382.000	mercados em que possuam maior liquidez ou, caso não haja essa disponibilidade, em mercados correlacionados, inclusive por			
<b>Aplicações em depósitos interfinanceiros</b>	<b>183.575</b>	<b>1.689</b>	interpolações e extrapolações de prazos. A estrutura de gerenciamento de riscos, bem como a metodologia adotada para o cálculo			
Aplicações em depósitos	180.646		de capital, pode ser encontrada na Internet na página da Instituição ( <a href="https://www.bjp.br/ri/">https://www.bjp.br/ri/</a> ), no menu Informações Financeiras,			
Aplicações em moeda estrangeira	2.929	1.689	submenu Fatores de Risco.			

## (b) Títulos e valores mobiliários:

	Voiter Consolidado		Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		Voiter Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020			31/12/2021	31/12/2020
					551.908	685.915
					551.908	685.915
<b>Títulos para negociação</b>	<b>2.209.935</b>	<b>25.358</b>	<b>2.235.293</b>	<b>168.039</b>	<b>958.069</b>	<b>165.341</b>
Tesouro Selic	960.346	(88)	960.258		78.296	
Cédulas de Produto Rural	110.200	9.719	119.919		41.331	16.706
Warrants	962.563	24.514	987.077		838.442	148.635
Títulos de renda variável	9.226	(8.787)	439	439		
<b>Cotas de fundos de investimento</b>	<b>167.600</b>		<b>167.600</b>	<b>167.600</b>		
FIDC Agronegócio Funding I (2)						
FIDC Angá Sabemi Consignados VII						
Budapest FIDC						
FIDC IC CF						
FIDC Capital BR						
Danubio - FIDC	46.235		46.235	46.235		
FIDC Siápe Iron Capital	20.561		20.561	20.561		
FIC FIDC SAV	26.695		26.695	26.695		
FIDC SOFÁCIL	10.320		10.320	10.320		
FIDC SOFÁCIL II	25.499		25.499	25.499		
FIDC CONTAI	10.006		10.006	10.006		
Parallax Ventures FIP Multiestratégia	26.072		26.072	26.072		
Mindset Ventures III LP	2.212		2.212	2.212		
<b>Títulos disponíveis para venda</b>	<b>133.368</b>	<b>9.426</b>	<b>142.794</b>	<b>133.865</b>		<b>8.929</b>
Debêntures	8.928	1	8.929			8.929
Títulos de renda variável	124.440	9.425	133.865	133.865		
Nota Promissória						25.020
<b>Títulos mantidos até o vencimento (1)</b>	<b>599.430</b>		<b>599.430</b>		<b>199.964</b>	<b>48.816</b>
Tesouro IPCA	79.134		79.134			271.516
Tesouro Prefixado	520.296		520.296		199.964	79.134
<b>Total de TVM - 31/12/2021</b>	<b>2.942.733</b>	<b>34.784</b>	<b>2.977.517</b>	<b>301.904</b>	<b>1.158.033</b>	<b>165.341</b>
<b>Total de TVM - 31/12/2020</b>	<b>2.092.360</b>	<b>63.895</b>	<b>2.156.255</b>	<b>480.925</b>	<b>87.107</b>	<b>75.170</b>

(1) Atendendo a Circular BACEN nº 3.068/01, o Banco possui capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria de títulos mantidos até o vencimento. Os títulos classificados como mantidos até o vencimento são avaliados pelo custo amortizado. Caso fossem avaliados a valor de mercado, apresentariam, em 31 de dezembro de 2021, ajuste a mercado negativo de R\$31.336. (2) Em 30 de dezembro de 2021, foi feita a cessão sem coobrigação das cotas do FIDC Agronegócio Funding I para a RT 099, empresa controlada da Holding NK 031.

	Voiter Consolidado		Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		Voiter Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020			31/12/2021	31/12/2020
					551.908	685.915
					551.908	685.915
<b>Títulos para negociação</b>	<b>2.174.684</b>	<b>25.508</b>	<b>2.200.192</b>	<b>104.875</b>	<b>958.226</b>	<b>165.341</b>
Tesouro Selic	975.259	62	975.321		78.453	
Certificado de Depósitos Bancários	13.000		13.000			
Cédulas de Produto Rural - CPR	110.200	9.719	119.919	41.331	16.706	61.882
Warrants	962.563	24.514	987.077	838.442	148.635	
Títulos de renda variável	9.226	(8.787)	439			
Cotas de fundos de investimento (1)	104.436		104.436			
<b>Títulos disponíveis para venda</b>	<b>133.368</b>	<b>9.426</b>	<b>142.794</b>	<b>133.865</b>		<b>8.929</b>
Debêntures	8.928	1	8.929			8.929
Títulos de renda variável	124.440	9.425	133.865	133.865		
Nota Promissória						25.020
<b>Títulos mantidos até o vencimento (2)</b>	<b>599.430</b>		<b>599.430</b>		<b>199.964</b>	<b>48.816</b>
Tesouro IPCA	79.134		79.134			271.516
Tesouro Prefixado	520.296		520.296		199.964	79.134
<b>Total de TVM - 31/12/2021</b>	<b>2.907.482</b>	<b>34.934</b>	<b>2.942.416</b>	<b>238.740</b>	<b>1.158.190</b>	<b>165.341</b>
<b>Total de TVM - 31/12/2020</b>	<b>1.811.404</b>	<b>63.893</b>	<b>1.875.297</b>	<b>144.989</b>	<b>169.882</b>	<b>312.091</b>

(1) Atendendo a Circular BACEN nº 3.068/01, o Banco possui capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria de títulos mantidos até o vencimento. Os títulos classificados como mantidos até o vencimento são avaliados pelo custo amortizado. Caso fossem avaliados a valor de mercado, apresentariam, em 31 de dezembro de 2021, ajuste a mercado negativo de R\$31.336. (2) AS cotas de fundos de investimento não contemplam os fundos: Danúbio - Fundo de Investimento em Direitos Creditórios e FIDC Siápe Iron Capital os mesmos são consolidados o efeito da consolidação está na linha de crédito vide Nota 8(a). Além dos casos citados para a composição de saldo adicionamos o montante de R\$ 3.632 compostos por cotas de fundo de renda fixa, oriundos do FIDC Danúbio efeito da consolidação do Balanço. (c) **Instrumentos financeiros derivativos:** O Voiter Consolidado opera com instrumentos financeiros derivativos, de acordo com sua política de gestão de riscos, com o objetivo de proteção (*hedge*) contra riscos de mercado, mitigando exposições decorrentes principalmente de flutuações das taxas de juros e cambial. Os instrumentos derivativos utilizados destinam-se a administrar a sua exposição global e a atender às necessidades de seus clientes para a proteção de suas exposições. As operações de derivativos utilizadas são: *swaps* de taxas de juros, de moeda, produtos e índices, de fluxo de caixa, operações em mercados futuros, termos e opções. Os instrumentos financeiros derivativos são demonstrados no balanço patrimonial consolidado pelo seu valor de mercado, geralmente, baseando-se em cotações de preços ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características similares. Não estando disponíveis, os valores de mercado baseiam-se em modelos de precificação, fluxo de caixa descontado e cotações de operadores de mercado. Os contratos de derivativos negociados são registrados na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão. A apuração destas operações é feita através de informações disponíveis e divulgadas pela B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão ou por provedores externos (corretoras, bancos e outros). A área de Gestão de Risco trata da precificação de todos os instrumentos financeiros derivativos, tanto utilizando parâmetros de mercado *MTM (Mark to Market)* como parâmetros da operação (valor na curva). Os parâmetros de mercado são atualizados diariamente no processo de precificação dos instrumentos a mercado, como as estruturas a termo de taxa de juros para todos os indexadores brasileiros. Os modelos de marcação a mercado (*MM*) avaliam os valores dos instrumentos derivativos de acordo com as atuais condições de mercado para todos os indexadores, como também para os títulos de dívida soberana e títulos de emissão privada, e *duration* (prazo médio) da carteira.

## (i) Posição por indexador:

	Ativos		Passivos		Voiter Consolidado	
	2021	2020	2021	2020	2021	2020
<b>Swap</b>	<b>253</b>	<b>4.579</b>	<b>4.579</b>	<b>102.739</b>		
Pré x DI			4.579	90.000		
DI x Pré	216			3.283		
US\$ x DI	37			9.456		
<b>Termo</b>	<b>475.509</b>	<b>170.279</b>	<b>315.530</b>	<b>159.605</b>	<b>936.598</b>	<b>319.739</b>
Moedas	3.458	567	11.823	383	146.293	42.237
Total do ativo	472.051	169.712	303.707	159.222	790.305	277.502
<b>Futuros</b>					<b>105.165</b>	<b>3.738.848</b>
Taxa de juros					1.387	1.947.980
Moedas					103.778	1.493.914
Ativos financeiros e mercadorias						296.954
	<b>475.762</b>	<b>170.279</b>	<b>320.109</b>	<b>159.605</b>	<b>1.144.502</b>	<b>4.058.587</b>

## (ii) Posição por prazo:

	Voiter Consolidado		Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		Voiter Consolidado	
	2021	2020			2021	2020
					551.908	685.915
					551.908	685.915
<b>Ativo</b>	<b>Até 90 dias</b>	<b>De 91 a 180</b>	<b>De 181 a 360</b>	<b>De 361 a 1800</b>	<b>Acima de 1800</b>	<b>Total</b>
<b>Valor referencial</b>	<b>1.716.023</b>	<b>5.203.985</b>	<b>889.454</b>	<b>276.091</b>	<b>8.085.553</b>	<b>4.058.587</b>
Swap		8.295		94.444		
Termo	477.797	560.464	3.502	1.041.763	319.739	
Futuros	1.238.226	4.635.226	885.952	6.941.051	3.738.848	
<b>Ativo</b>	<b>1.821</b>	<b>460.296</b>	<b>9.937</b>	<b>9</b>	<b>3.719</b>	<b>475.782</b>

## 8. Operações de crédito: (a) Composição da carteira de crédito por tipo de operação e provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito:

Operações	Balanço		Carteira		Níveis									
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	Total			
Empréstimos, descontos e financiamentos (i)	92.665	333.315	111.204	19.444		17.275	4.189		18.635	596.727	260.690			
BNDES/FINAME (i)	401									401	1.534			
Adiantamento de contratos de câmbio (Nota 9(a)) (i)	15.193	24.582	16.432	10.167						66.374	33.157			
Aquisição de recebíveis (Nota 9(b)) (i)	273.360	42.157	58.340	21.441	159	45	376	177	1.664	397.719	223.717			
Outros títulos e créditos a receber (Nota 9(b)) (i)		4.851							255	5.106	11.045			
Financiamento de venda de bens não de uso (Nota 9(c)) (i)	11.643	18.498	10.180		4				3.637	43.962	37.176			
Crédito Pessoal Consignado - Danubio - FIDC										75.578	129.480			
Crédito Pessoal Consignado - FIDC Siápe Iron Capital										15.465	412.277			
Crédito Pessoal Consignado - FIDC Budapest (3)											50.347			
Antecipação de recebíveis de cartão (Nota 9(c))										34.636	108.372			
Outros títulos e sem característica créditos (Nota 9(b))										25.660	24.341			
Garantias prestadas										48.190	43.723			
<b>Total da carteira</b>	<b>393.262</b>	<b>423.403</b>	<b>196.156</b>	<b>51.056</b>	<b>159</b>	<b>17.320</b>	<b>4.565</b>	<b>177</b>	<b>24.191</b>	<b>1.309.818</b>	<b>1.335.859</b>			
<b>Provisões para perdas esp. assoc. ao risco de crédito</b>														
Total do ativo										37.405	34.978			
Provisão complementar (1)										3.455	70.837			
Consignado - FIDC Sabemi											38.944			
Consignado - FIDC IC CF											174			
Consignado - FIDC Budapest											252			
Consignado - FIDC Danúbio (2)											3.787			
Consignado - FIDC Siápe (3)											22			
Tít. e cred. a receber sem caract. de concessão											19.687			
Garantias financeiras prestadas											1.597			
<b>Total das provisões</b>	<b>2.117</b>	<b>1.959</b>	<b>1.532</b>	<b>16</b>	<b>5.196</b>	<b>2.282</b>	<b>124</b>	<b>24.179</b>	<b>65.953</b>	<b>165.382</b>				

(1) Provisão complementar aos percentuais mínimos requeridos pela Resolução nº 2.682 do CMN, de 21/12/1999, que foi constituída com base, principalmente, na expectativa de realização da carteira de crédito. (2) O Banco detém 190.181,37 cotas de classe única que equivalem a 61,34% do capital social do Danúbio - Fundo de Investimento em Direitos Creditórios. (3) O Banco detém 45.000 cotas de classe sênior que equivalem a 90,00% do capital social do Fundo Iron Capital - Siápe Fundo de Investimento em Direitos Creditórios.

continua →



Esta publicação é certificada pelo Estadão, e foi publicada na página de Relação com o Investidor, o Estadão RI. Sua autenticidade pode ser conferida no QR Code ao lado ou pelo site:

<https://estadão.estadao.com.br/publicacoes/>

★ continuação **Banco Voiter** CNPJ 61.024.352/0001-71 - Companhia de Capital Fechado

**(b) Movimentação à conta de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito:**

	<b>Voiter Consolidado</b>	<b>Voiter Consolidado</b>
	<b>31/12/2021</b>	<b>31/12/2020</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>165.382</b>	<b>150.546</b>
<b>Constituições líquidas de reversões</b>	<b>(81.879)</b>	<b>706</b>
Requerida pela resolução nº 2.682/99	17.718	3.505
Requerida pela resolução nº 4.512/16	1.026	300
Reversões (1)	(110.678)	1.103
Outros ativos financeiros	(31)	
Pdd Complementar FIDCs	711	
Complementar	9.375	(4.202)
PDD FIDCs (Reversão)/Constituição	(4.021)	30.057
Créditos baixados como prejuízo	(13.573)	(15.927)
<b>Saldo Final</b>	<b>65.909</b>	<b>165.382</b>
Recuperação de Crédito baixado como prejuízo	40.167	36.330

(1) A composição da reversão de provisão no montante de R\$110.678 milhões, refere-se basicamente, à cessão sem coobrigação das cotas de um FIDC Agronegócio Funding I no montante de R\$73.000 milhões. Em 31 de dezembro de 2021, o saldo da carteira de créditos renegociados era de R\$ 32.772 (R\$ 57.999 em 31 de dezembro de 2020). Esses créditos possuíam provisão de R\$ 14.629 (R\$ 17.577 em 31 de dezembro 2020).

**(c) Crédito por setor de atividade:**

	<b>Voiter Consolidado</b>	<b>Voiter Consolidado</b>
	<b>31/12/2021</b>	<b>31/12/2020</b>
Intermediários Financeiros	4.299	
Indústria	303.032	336.894
Comércio	170.936	134.840
Outros serviços	141.897	78.757
Pessoas físicas	490.125	16.828
	<b>1.110.289</b>	<b>567.319</b>

**(d) Crédito por vencimento das parcelas:**

	<b>Voiter Consolidado</b>	<b>Voiter Consolidado</b>
	<b>31/12/2021</b>	<b>31/12/2020</b>
Vencidas		
De 15 a 60 dias	65	194
De 61 a 180 dias	431	11.565
Acima de 180 dias	226	1.576
	<b>722</b>	<b>13.335</b>
A vencer		
Até 90 dias	456.280	209.982
De 91 a 180 dias	149.853	73.355
De 181 a 360 dias	328.982	114.793
Acima de 360 dias	174.452	155.854
	<b>1.109.567</b>	<b>553.984</b>
	<b>1.110.289</b>	<b>567.319</b>

**(e) Concentração de crédito:**

	<b>Voiter Consolidado</b>		<b>Voiter Consolidado</b>		
	<b>31/12/2021</b>	<b>31/12/2020</b>	<b>31/12/2021</b>	<b>31/12/2020</b>	
<b>Clientes</b>	<b>Valor</b>	<b>% % acumulado</b>	<b>Valor</b>	<b>% % acumulado</b>	
10 maiores clientes	345.493	31,12	31,12	243.831	42,98
11 a 60 maiores clientes	473.054	42,61	73,73	304.583	53,69
61 a 160 maiores clientes	101.614	9,15	82,88	17.950	3,16
Demais	190.128	17,12	100,00	955	0,17
	<b>1.110.289</b>		<b>567.319</b>		

**(f) Composição dos créditos com classificação de risco de "C até H":** Do total de operações com classificação de risco de C até H, detalhadas no quadro a seguir, apenas uma parte apresenta atraso de pagamento igual ou superior a 60 dias e, portanto, está classificada como créditos não performados. O restante das operações segue curso normal de pagamentos, entretanto, permanecem classificadas nestas categorias devido aos critérios de análise de crédito.

<b>Nível</b>	<b>Voiter Consolidado</b>		<b>Voiter Consolidado</b>					
	<b>31/12/2021</b>	<b>31/12/2020</b>	<b>31/12/2021</b>	<b>31/12/2020</b>				
	<b>C</b>	<b>D</b>	<b>E</b>	<b>F</b>	<b>G</b>	<b>H</b>	<b>Total</b>	<b>Total</b>
Em curso normal	50.992	78	17.275	4.189	22.271		94.805	56.149
Créditos não performados	64	81	45	376	177	1.920	2.663	15.022
<b>Total</b>	<b>51.056</b>	<b>159</b>	<b>17.320</b>	<b>4.565</b>	<b>177</b>	<b>24.191</b>	<b>97.468</b>	<b>71.171</b>
Créditos não performados - 31/12/2020	121	1.141	14	736	13.010		15.022	
Total - 31/12/2020	<b>20.428</b>	<b>14.047</b>	<b>4.658</b>	<b>4.042</b>	<b>778</b>	<b>27.218</b>	<b>71.171</b>	

**(g) Operações ativas vinculadas:** Apresentamos abaixo informações relativas a operações ativas vinculadas, realizadas na forma prevista na Resolução nº 2.921, de 17/01/2002, do CMN.

	<b>Voiter Consolidado</b>	
	<b>31/12/2021</b>	<b>31/12/2020</b>
	<b>Até 90</b>	<b>De 91 a 180</b>
Operações de crédito		36.202
<b>Operações Ativas Vinculadas</b>		<b>36.202</b>
Obrigações por depósito a prazo	36.113	36.113
<b>Obrigações por Operações Ativas Vinculadas</b>	<b>36.113</b>	<b>36.113</b>

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, não havia operações Inadimplentes.

**9. Outros ativos financeiros: (a) Carteira de Câmbio:**

	<b>Voiter Consolidado</b>	
	<b>31/12/2021</b>	<b>31/12/2020</b>
Ativo		
Câmbio comprado a liquidar	66.505	34.957
Direitos sobre vendas de câmbio	8.958	544
Adiantamentos em moeda nacional	(2.233)	(350)
Rendas a receber de adiantamentos (1)	1.836	1.235
	<b>75.066</b>	<b>36.386</b>
Circulante	64.272	34.607
Não circulante	10.794	1.779
<b>Passivo</b>		
Câmbio vendido a liquidar (Nota 11 (c))	8.868	542
Obrigações por Compra de Câmbio (Nota 11 (c))	64.686	33.067
Adiantamento sobre contratos de câmbio (1)	(64.538)	(31.922)
	<b>9.016</b>	<b>1.687</b>
Circulante	9.016	1.687

(1) Os valores de rendas a receber de adiantamentos concedidos no montante de R\$1.836 (R\$ 1.235 em 31 de dezembro de 2020) e de adiantamento sobre contrato de câmbio de R\$ 64.538 (R\$ 31.922 em 31 de dezembro de 2020), compõe o saldo de R\$ 64.686 (R\$ 33.157 em 31 de dezembro de 2020) divulgado na nota 8(a).

**(b) Títulos de créditos a receber**

**a) Títulos e créditos a receber:**

	<b>Voiter Consolidado</b>	
	<b>31/12/2021</b>	<b>31/12/2020</b>
<b>Com características de concessão de crédito</b>		
Aquisição de Recebíveis (Nota 8(a))	4.853	11.045
Títulos e créditos a receber (Nota 8(a))	387.111	223.717
	<b>391.964</b>	<b>234.762</b>
<b>Sem características de concessão de crédito</b>		
Títulos e créditos sem característica de concessão de crédito (Nota 8(a))	25.660	24.341
	<b>417.624</b>	<b>259.103</b>
Ativo Circulante	387.111	223.717
Ativo não Circulante	30.513	35.386

**(c) Relações interfinanceiras e outros:**

	<b>Voiter Consolidado</b>	
	<b>31/12/2021</b>	<b>31/12/2020</b>
Antecipação de recebíveis de cartão (Nota 8(a))	34.636	108.372
Outros sistemas de liquidação	9.701	5.095
	<b>44.337</b>	<b>113.467</b>
Devedores por compra e valores de bens (Nota 8(a))	43.950	37.176
Negociação e intermediação de valores	70.772	15.231
Rendas a receber	13.732	1.581
	<b>128.454</b>	<b>53.988</b>
	<b>172.791</b>	<b>167.455</b>
Circulante	128.841	130.279
Não circulante	43.950	37.176

**10. Ativos não financeiros mantidos para venda:**

	<b>Voiter e Voiter Consolidado</b>	
	<b>31/12/2021</b>	<b>31/12/2020</b>
<b>Bens não de uso próprio</b>	<b>207.853</b>	<b>249.536</b>
Imóveis	204.605	246.288
Veículos	3.198	3.198
Máquinas e equipamentos	50	50
<b>Provisão para desvalorização</b>	<b>(21.839)</b>	<b>(24.138)</b>
	<b>186.014</b>	<b>225.398</b>
Ativo Não Circulante	186.014	225.398

**11. Outros ativos:**

	<b>Voiter e Voiter Consolidado</b>	
	<b>31/12/2021</b>	<b>31/12/2020</b>
Depósitos em garantia (Nota 13 (a),(b) e Nota 14 (c))	63.181	100.582
Adiantamentos efetuados	3.876	14.748
Mercadorias e materiais em estoque	26.443	10.241
Despesas antecipadas	33.023	19.978
Crédito Presumido - Lei nº 12.838/13 (1)	77.396	21.054
Premio em Operações de Crédito	19.369	
Devedores diversos - País e outros (2)	54.327	58.728
	<b>277.615</b>	<b>225.331</b>
Circulante	63.342	44.967
Não circulante	214.273	180.364

(1) Adoção do crédito presumido seguindo os critérios estabelecidos pela Lei nº 12.838/13, originou a ativo a receber da receita federal do Brasil no montante de R\$ 77.396.

(2) Referente a ativos a receber pela alienação de participação em coligadas e bonus de subscrição pela a alienação de controlada.

**12. Instrumentos financeiros (passivos)**

**(a) Abertura dos depósitos, captações e repasses por vencimento**

	<b>Voiter Consolidado</b>		<b>Voiter Consolidado</b>	
	<b>31/12/2021</b>	<b>31/12/2020</b>	<b>31/12/2021</b>	<b>31/12/2020</b>
<b>Depósitos, letras de crédito, letras financeiras e repasses</b>				
<b>Sem vencimento</b>	<b>43.407</b>		<b>43.407</b>	<b>128.758</b>
<b>Até 90</b>				<b>21.297</b>
<b>De 91 a 180</b>				<b>20.241</b>
<b>De 181 a 360</b>				<b>3.086.761</b>
<b>De 361 a 1080</b>				<b>4.233.282</b>
<b>De 1081 a 1800</b>				<b>88.722</b>
<b>Acima de 1800</b>				<b>4.297.986</b>
<b>Total</b>	<b>43.407</b>	<b>428.503</b>	<b>604.799</b>	<b>1.393.009</b>
<b>De 181 a 360</b>				<b>1.739.546</b>
<b>De 361 a 1080</b>				<b>88.722</b>
<b>De 1081 a 1800</b>				<b>4.233.282</b>
<b>De 1800 em diante</b>				<b>3.086.761</b>
<b>Total de depósitos (2)</b>	<b>43.407</b>	<b>428.503</b>	<b>604.799</b>	<b>1.393.009</b>
Letra de Crédito Imobiliário				17
Letra de Crédito do Agronegócio	411.505	136.944	40.614	6.083
Letra Financeira Garantida				595.146
				19.227
<b>Total de recursos de aceite e emissão de títulos</b>	<b>411.505</b>	<b>136.944</b>	<b>40.614</b>	<b>6.083</b>
Repasses no país	227	97	66	3.619
<b>Total - 31/12/2021</b>	<b>43.407</b>	<b>840.235</b>	<b>741.840</b>	<b>1.433.689</b>
<b>Total - 31/12/2020</b>	<b>128.758</b>	<b>337.796</b>	<b>459.348</b>	<b>848.605</b>
				<b>1.665.366</b>
				<b>446.878</b>
				<b>1.307</b>

(1) Do total de depósitos a prazo em 31 de dezembro de 2021, R\$ 292.865 são depósitos em garantia especial (DPGE) (R\$276.750) em 31 de dezembro de 2020). (2) Para o cruzamento com Balanço Patrimonial é necessário considerar o montante de (R\$60.706) do resultado do hedge de risco de mercado das captações.

**(b) Captações no mercado aberto:**

	<b>Voiter Consolidado</b>		<b>Voiter Consolidado</b>	
	<b>31/12/2021</b>	<b>31/12/2020</b>	<b>31/12/2021</b>	<b>31/12/2020</b>
<b>Carteira própria</b>				
Tesouro Selic	401.408	83.711	395.708	83.711
Debêntures	5.700		5.700	
	<b>401.408</b>	<b>83.711</b>	<b>401.408</b>	<b>83.711</b>
<b>Passivo circulante</b>				
<b>(c) Outros passivos financeiros:</b>				
<b>Carteira de câmbio</b>				
Câmbio vendido a liquidar (Nota 8(a))	8.868	544	64.686	33.067
Obrigações por compras de câmbio (Nota 8(a))	(64.538)	(31.922)	9.984	5.663
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (Nota 8(a))	898	2.334	898	2.334
Relações interdependências	19.898	9.686	19.898	9.686
Negociação e intermediação de valores				
<b>Passivo Circulante</b>				

**13. Imposto de renda e contribuição social: (a) Demonstração do cálculo:**

	<b>2021</b>	<b>2020</b>
<b>Resultado antes dos impostos e após participações</b>	<b>(85.077)</b>	<b>(113.541)</b>
<b>Efeito das diferenças permanentes</b>	<b>12.401</b>	<b>70.444</b>
Participações em controladoras e coligadas	21.000	65.332
Participação no exterior (Branch)	(1.926)	(7.399)
Gratificação Eventual	(9.500)	12.000
Outros - CSLL e IRPJ	2.827	483
Outros - IRPJ (exclusivo)		28
<b>Efeitos das diferenças temporárias</b>	<b>45.218</b>	<b>43.379</b>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(65.807)	(14.050)
Provisões	(2.509)	11.735
Ajuste ao valor de mercado - Títulos e valores mobiliários e derivativos	113.534	58.163
Outros		(12.469)
<b>Base antes do aproveitamento do prejuízo fiscal - CSLL</b>	<b>(27.458)</b>	<b>256</b>
<b>Base antes do aproveitamento do prejuízo fiscal - IRPJ</b>	<b>(27.458)</b>	<b>284</b>
<b>Aproveitamento de prejuízo fiscal</b>		<b>162</b>
CSLL (30%)		77
IRPJ (30%)		85
<b>Base fiscal após aproveitamento de prejuízo fiscal - CSLL</b>	<b>(27.458)</b>	<b>179</b>
<b>Base fiscal após aproveitamento de prejuízo fiscal - IRPJ</b>	<b>(27.458)</b>	<b>199</b>
<b>Impostos correntes</b>		<b>(44)</b>
CSLL		(27)
IRPJ e IRPJ adicional		(17)
<b>Realização de créditos fiscais</b>		<b>12.356</b>
CSLL		5.492
IRPJ e IRPJ adicional		6.865
<b>Impostos diferidos constituídos sob diferenças temporárias</b>		<b>20.348</b>
<b>(=) Imposto de renda e contribuição social do período</b>		<b>32.704</b>
<b>Perdas técnicas reconhecidas em 2020(1)</b>		<b>(140.560)</b>
<b>(=) Imposto de renda e contribuição social total reconhecida no exterior</b>		<b>32.704</b>

(1) Baixa parcial de crédito tributário de prejuízo fiscal e base negativa da CSLL em decorrência das importantes alterações recentes observadas no ambiente de negócios e econômico. Excepcionalmente durante o primeiro semestre de 2020, o Voiter revisou as premissas do estudo técnico sobre a realização dos créditos tributários, elaborado nos termos do Art. 6º da Resolução CMN nº 3.059/02.

**(b) Composição dos créditos tributários e obrigações fiscais diferidas por natureza:**

	<b>2021</b>		<b>2020</b>	
<b>Créditos tributários</b>				
Oriundos de prejuízo fiscal e diferenças temporárias	233.052	60.511	269.053	48.148
<b>Obrigações fiscais diferidas</b>				

## ★ continuação Banco Voiter CNPJ 61.024.352/0001-71 - Companhia de Capital Fechado

Passivo Não Circulante	16.818	47.205
A movimentação no período pode ser assim resumida:		
	<b>Voiter Consolidado</b>	
	2021	2020
<b>Saldo inicial em 1º de janeiro</b>	<b>15.970</b>	<b>44.426</b>
Constituição/(reversão)	310	243
Atualização/encargos	700	1.452
Efeito de desconsolidação	(162)	
<b>Saldo no final do período</b>	<b>16.818</b>	<b>46.121</b>
<b>Depósitos em garantia de recursos (Nota 14(c))</b>	<b>16.846</b>	<b>51.293</b>

O saldo é composto principalmente por: • ISS - Lei Complementar nº 116/03 - R\$ 5.153 (R\$ 4.723 em 31 de dezembro de 2020); Questionamento sobre a incidência do referido imposto sobre meios, instrumentos e etapas de operações financeiras realizadas pelo Voiter Consolidado; • PIS - R\$ 3.834 (R\$ 3.768 em 31 de dezembro de 2020); Declaração de inexistência de relação jurídico-tributária entre as partes, no que concerne a aplicação da Emenda Constitucional nº 1/94 e da Medida Provisória nº 636/94 (e reedições), a fim de que o Voiter Consolidado possa proceder ao recolhimento da contribuição ao PIS nos termos da Lei Complementar nº 770; • INSS - SAT/FAP - R\$ 7.831 (R\$ 7.478 em 31 de dezembro de 2020); Questionamento sobre a majoração da alíquota do SAT (Seguro Acidente de Trabalho) e fator de correção do FAP (Fator Acidentário de Prevenção). **15. Ativos e passivos contingentes: (a) Ativos contingentes prováveis:** Não foram reconhecidos ativos contingentes e não existem processos relevantes classificados como prováveis de realização. **(b) Passivos contingentes possíveis - trabalhistas e civis:** Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis são monitorados pelo Voiter Consolidado, e estão baseados em pareceres dos consultores jurídicos em relação a cada uma das medidas judiciais e processos administrativos e, conforme legislação, não requerem a constituição de provisões. As empresas do Voiter Consolidado são parte dos seguintes processos com risco de perda possível: • Processos trabalhistas: os processos trabalhistas classificados com chance de perda possível totalizam R\$ 12.960 (R\$ 23.274 em 31 de dezembro de 2020); • Processos civis: Os processos, em sua maioria, referem-se a indenizações por danos morais, questões sobre protesto de duplicatas endossadas ao Banco e suas controladas por terceiros, legitimidade de contrato e revisão contratual. Foram levados em conta apenas os valores dados às causas, que para os processos classificados como possíveis equivalem ao montante de R\$ 7.431 (R\$ 22.135 em 31 de dezembro de 2020). **(c) Passivos contingentes possíveis - fiscais:** As contingências fiscais de perda possível e não reconhecidas totalizam aproximadamente R\$ 44.571 (R\$ 120.222 em 31 de dezembro de 2020) e as principais ações estão descritas a seguir: Questionamento relativo à incidência previdenciária sobre valores pagos a títulos de PLR - Participação nos Lucros e Resultados e PLA - Participação nos Lucros de Administradores, no período de 2009 a 2011, totalizando R\$ 17.174 (R\$ 16.163 em 31 de dezembro de 2020); • O Banco Voiter S.A., em decorrência do acordo celebrado pela venda da Guide Investimentos S.A (Nota 2(c)), efetuou depósitos judiciais no montante R\$ 27.397 de para fazer face às contingências fiscais possíveis relativas à desmutualização da B3 S.A - Brasil, Bolsa e Balcão, em que o polo passivo da ação é a Guide Investimentos S.A.

### 16. Outros passivos:

Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	633	50
Sociais e estatutárias	8.327	18.268
Impostos e contribuições a recolher	5.989	4.282
Pagamentos a efetuar	32.932	20.872
Provisão para perdas em garantias financeiras	1.597	510
Receitas diferidas em garantias prestadas	2.237	1.709
Diversos	10.646	14.610
	<b>62.361</b>	<b>60.301</b>
	<b>56.372</b>	<b>56.019</b>
	<b>5.989</b>	<b>4.282</b>

Circulante	56.372	56.019
Não circulante	5.989	4.282

**17. Patrimônio líquido: (a) Capital social: (i) Capital subscrito e integralizado:** O capital social encontra-se totalmente subscrito e integralizado e é representado por 259.334.591 ações, sendo 249.877.935 ordinárias e 9.456.656 preferenciais sem valor nominal (102.821.933 ações, sendo 99.072.523 ordinárias e 3.749.410 preferenciais sem valor nominal em 31 de dezembro de 2020).

**(ii) Aumento de capital:** Em 03 de janeiro de 2020, o Conselho da Administração aprovou a conversão de 184 letras financeiras subordinadas em 16.023.098 novas ações ordinárias de titularidade do Sr. Roberto de Rezende Barbosa, que resultou em aumento do capital do Banco Voiter S.A. no montante de R\$ 56.080. Em 31 de dezembro de 2020, o Conselho de Administração aprovou o aumento de capital no valor de R\$ 93.000 milhões, realizado pela NK 031, acionista controladora do Voiter. Esse aumento foi homologado pelo Banco Central do Brasil em 04 de fevereiro de 2021 e, com isso, houve a emissão privada de 44.285.715 ações, sendo 42.670.833 ações ordinárias e 1.614.882 ações preferenciais. Em 06 de maio de 2021, o Conselho de Administração e a Assembleia Geral aprovaram o aumento de capital no valor de R\$ 112.000 milhões, realizado pela NK 031, acionista controladora do Voiter. Esse aumento foi homologado pelo Banco Central do Brasil em 17 de maio de 2021 e, com isso, houve a emissão privada de 65.116.279 ações, sendo 62.741.809 ações ordinárias e 2.374.470 preferenciais. Em 8 de julho de 2021, foi homologado pelo Banco Central do Brasil a redução do capital do Banco Voiter S.A. referente ao investimento no Letsbank, no montante de R\$ 51.170 milhões, sem cancelamento de quaisquer ações representativas do capital social da Companhia, restituindo-o à acionista majoritária, a Holding NK 031. O Letsbank, assim, já não é mais uma subsidiária do Voiter e sim da Holding NK 031, como proposto na reorganização societária. Para fins de capital, não há impactos no Consolidado Prudencial. Em 12 julho de 2021, o Conselho de Administração aprovou o aumento de capital no valor de R\$70.000 milhões, realizado pela holding NK 031, acionista controladora. Esse aumento foi homologado pelo Banco Central do Brasil em 27 de julho de 2021 e, com isso, houve a emissão privada de 42.168.675 ações, 40.630.991 ações ordinárias e 1.537.684 preferenciais. Em 25 novembro de 2021, o Conselho de Administração aprovou o aumento de capital no valor de R\$7 milhões, realizado pela holding NK 031, acionista controladora. Esse aumento foi homologado pelo Banco Central do Brasil em 20 de dezembro de 2021 e, com isso, houve a emissão privada de 4.941.9891 ações, sendo 4.761.779 ações ordinárias e 180.210 preferenciais. **(iii) Ações em tesouraria:** Em 31 dezembro de 2021, havia 1.208.142 ações em tesouraria, sendo 1.128.616 ordinárias e 79.526 preferenciais. **(iv) Conversão de Letras Financeiras (dívida subordinada) em ações ordinárias:** Conforme aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia em 10 de julho de 2020 e divulgado aos acionistas na mesma data, as Letras Financeiras seriam mandatoriamente convertidas em ações ordinárias da Companhia caso o Índice de Capital Nível I da Companhia, apurado na forma estabelecida pela Resolução BACEN nº 4.193/13, fosse inferior a 9% em qualquer mês. Esta hipótese de conversão foi verificada com a apuração do Índice de Capital Nível I da Companhia referente ao mês de novembro de 2020 e informada ao Banco Central em 2 de janeiro de 2021. **(b) Outros resultados abrangentes:** Em 31 de dezembro de 2021, o Voiter e o Voiter Consolidado detinham títulos e valores mobiliários classificados na categoria disponível para a venda no valor de R\$ 8.929 (R\$ 30.043 em 31 de dezembro 2020), cujo ajuste a mercado, no valor de R\$ 1.890 (R\$ 45 em 31 de dezembro de 2020), líquido de efeitos tributários. **(c) Reservas de lucros e prejuízos acumulados:** O Estatuto Social do Banco Voiter S.A. prevê a destinação do lucro líquido anual para as seguintes reservas: (a) Reserva para Equalização de Dividendos com a finalidade de garantir recursos para pagamento de remuneração ao acionista; e (b) Reserva para Reforço do Capital de Giro para garantir meios financeiros para a operação do Banco Voiter S.A. **(d) Dividendos e remuneração do capital próprio:** O Estatuto Social do Banco Voiter S.A. prevê a distribuição de um dividendo mínimo anual de 25% do lucro ajustado na forma do artigo 202 da Lei nº 6.404/76 e alterações posteriores. Nos exercícios de 2021 e 2020, não foram distribuídos dividendos e juros sobre o capital próprio.

### 18. Detalhamento das contas de resultado: (a) Receitas da intermediação financeira:

	<b>Exercícios findos em 31 de dezembro</b>			
	<b>2021</b>		<b>2020</b>	
	<b>Voiter</b>	<b>Voiter Consolidado</b>	<b>Voiter</b>	<b>Voiter Consolidado</b>
<b>Receitas de operações de crédito</b>	<b>63.602</b>	<b>86.516</b>	<b>73.599</b>	<b>138.658</b>
Empréstimos	51.617	92.145	28.230	102.486
Descontos concedidos (-)		(17.614)		(9.541)
Direitos creditórios descontados	581	581	444	444
Financiamentos	11.404	11.404	8.923	8.923
Recuperação de créditos			35.986	36.330
Adiantamento a depositantes			16	16
<b>Resultado de títulos e valores mobiliários</b>	<b>712.105</b>	<b>706.328</b>	<b>194.672</b>	<b>156.140</b>
Aplicações interfinanceiras de liquidez	45.396	45.858	18.660	11.839
Títulos de renda fixa	634.494	634.379	85.662	85.309
Títulos de renda variável	(2.252)	(2.252)		
Ajuste ao valor de mercado - TVM	(30.209)	(30.204)	45.711	13.285
Aplicações no exterior	214	214		
Fundos de investimentos	64.462	58.333	44.639	45.707
<b>Resultado com instrumentos financeiros derivativos</b>	<b>(510.744)</b>	<b>(577.504)</b>	<b>(37.170)</b>	<b>(42.291)</b>
Swap	(3.043)	(3.044)	(1.388)	(1.388)
Futuros	(554.210)	(672.798)	(34.255)	(43.618)
Termo	46.509	98.338	(1.527)	2.715
<b>Resultado de câmbio</b>	<b>14.388</b>	<b>14.386</b>	<b>13.102</b>	<b>13.147</b>
Exportação	4.186	4.187	2.595	2.596
Financeiro	(1.461)	(1.464)	(874)	(1.092)
Variação de taxas	3.425	3.425	6.151	6.108
Disponibilidades em moeda estrangeira	8.238	8.238	5.230	5.535
	<b>279.351</b>	<b>229.726</b>	<b>244.203</b>	<b>265.654</b>
	<b>Exercícios findos em 31 de dezembro</b>			
	<b>2021</b>		<b>2020</b>	
	<b>Voiter</b>	<b>Voiter Consolidado</b>	<b>Voiter</b>	<b>Voiter Consolidado</b>
Depósitos interfinanceiros	(1.844)	(1.056)	(821)	(241)
Depósitos a prazo	(222.404)	(226.201)	(146.404)	(154.206)
Operações compromissadas	(14.280)	(12.280)	(7.585)	(4.089)
Letras de crédito agrícola	(35.067)	(35.067)	(9.565)	(9.565)
Letras financeiras	(184)	(183)	(348)	(347)
Letras de crédito imobiliário			(234)	(234)
	<b>(273.779)</b>	<b>(274.787)</b>	<b>(164.957)</b>	<b>(168.682)</b>

### (c) Outras receitas operacionais:

	<b>Exercícios findos em 31 de dezembro</b>			
	<b>2021</b>		<b>2020</b>	
	<b>Voiter</b>	<b>Voiter Consolidado</b>	<b>Voiter</b>	<b>Voiter Consolidado</b>
Reversão provisão BNDU	2.530	2.532		
Recuperação de encargos e despesas	461	461	3.864	4.200
Rendas Seg. Garantia - PSH	99	99	65	65
Rendas de devedores de bens	1.243	1.243	951	952
Renda de aquisição de créditos	2	2		
Venda de mercadorias - Voiter Cereais (1)		978.941		299.055
Descontos obtidos - Voiter Cereais		645		619
Varição do preço do café - Voiter Cereais		(225.900)		21.789
Varição preço do milho - cereais		362		
Juros s/capital próprio auferido		2.644		(291)
Varição monetária	1.497	1.696	1.192	1.719
Varição cambial (Cayman)	2.335	2.387	2.201	2.403
Outros	2.074	5.738	1.899	2.526
	<b>10.241</b>	<b>768.206</b>	<b>12.816</b>	<b>333.037</b>

(1) Refere-se à receita de vendas de mercadorias da Voiter Comércio de Cereais (empresa controlada).

### (d) Outras despesas operacionais:

	<b>Exercícios findos em 31 de dezembro</b>			
	<b>2021</b>		<b>2020</b>	
	<b>Voiter</b>	<b>Voiter Consolidado</b>	<b>Voiter</b>	<b>Voiter Consolidado</b>
IRRF sobre remuneração indireta			(1)	(1)
Provisão para contingências	(58)			
Amortização de ágio - Guide Life	(15)	(15)		
Varição do preço ativa		28.114		(19.777)
Varição do preço do café - Voiter Cereais		(93.882)		
Custo das mercadorias e serviços - Voiter Cereais (1)		(594.554)		(275.484)
Diversos	(3.027)	(15.299)	(850)	(6.299)
Varição cambial de depósitos em garantia no exterior	138	9	(89)	(84)
	<b>(2.962)</b>	<b>(675.627)</b>	<b>(940)</b>	<b>(301.645)</b>

(1) Refere-se ao custo das mercadorias vendidas pela Voiter Comércio de Cereais (empresa controlada).

### (e) Despesas de pessoal:

	<b>Exercícios findos em 31 de dezembro</b>			
	<b>2021</b>		<b>2020</b>	
	<b>Voiter</b>	<b>Voiter Consolidado</b>	<b>Voiter</b>	<b>Voiter Consolidado</b>
Proventos	(42.974)	(51.048)	(48.231)	(59.606)
Honorários	(4.526)	(5.163)	(3.012)	(3.798)
Benefícios	(8.578)	(10.910)	(6.255)	(10.337)
Encargos sociais	(13.703)	(17.016)	(10.383)	(16.810)
Trinamentos	(555)	(578)	2	(492)
Estagiários	(709)	(709)	(588)	(606)
	<b>(71.044)</b>	<b>(85.423)</b>	<b>(68.467)</b>	<b>(91.649)</b>

### (f) Outras despesas administrativas:

	<b>Exercícios findos em 31 de dezembro</b>			
	<b>2021</b>		<b>2020</b>	
	<b>Voiter</b>	<b>Voiter Consolidado</b>	<b>Voiter</b>	<b>Voiter Consolidado</b>
Água, energia e gás	(168)	(195)	(283)	(335)
Aluguéis	(4.078)	(5.088)	(3.818)	(4.835)
Comunicações	(737)	(1.225)	(472)	(1.323)
Responsabilidade social	(300)	(300)	(200)	(200)
Manutenção e conservação de bens	(98)	(142)	(130)	(198)
Material	(46)	(53)	(55)	(67)
Processamento de dados	(10.025)	(13.987)	(4.292)	(10.645)
Promoções e relações públicas	(475)	(506)	(260)	(287)
Propaganda e publicidade	(32)	(242)	(216)	(410)
Publicações	(313)	(460)	(400)	(574)
Seguros	(475)	(568)	(528)	(1.702)
Serviços do sistema financeiro	(6.595)	(10.760)	(4.758)	(8.124)
Serviços de terceiros	(29.659)	(43.567)	(16.200)	(28.201)
Vigilância e segurança	(451)	(451)	(335)	(337)
Serviços técnicos especializados	(15.520)	(17.866)	(18.347)	(20.396)
Transportes	(186)	(4.836)	(130)	(3.011)
Viagens	(388)	(388)	(113)	(125)
Outras	(4.210)	(8.815)	(4.884)	(6.298)
	<b>(73.757)</b>	<b>(109.451)</b>	<b>(55.421)</b>	<b>(87.068)</b>

### 19. Resultado por ação:

#### Prejuízo atribuível à controladora

#### Quantidade média de ações em circulação (mil unidades)

Ações ordinárias	201.124.451	99.073
Ações preferenciais	7.611.576	3.695

#### Quantidade média em circulação (mil unidades)

Prejuízo atribuível à controladora para ações ordinárias	(50.463)	(226.225)
Prejuízo atribuível à controladora para ações preferenciais	(1.910)	(8.436)

#### Prejuízo por ação básico - Reais

Ações ordinárias	(0,0003)	(2,2834)
Ações preferenciais	(0,0003)	(2,2834)

**20. Gestão de riscos e de capital:** As atividades do Voiter Consolidado envolvem assumir riscos de forma orientada e gerenciada-los profissionalmente para que sejam parte integrante das decisões estratégicas da instituição. O Conselho de Administração é o órgão máximo no que diz respeito as diretrizes da gestão de risco e definição do apetite a risco. A instituição ainda conta com comitês formados pela alta direção com o objetivo de acompanhar e avaliar a adequação da gestão de risco as diretrizes e limites estabelecidos e, também um CRO (*Chief Risk Officer*) aprovado pelo Conselho de Administração responsável pela estrutura de gerenciamento de riscos. Um dos pilares da estrutura da gestão de risco no Voiter Consolidado é a sua independência em relação as áreas de negócio, garantindo que não haja conflito de interesse em suas atividades. As suas funções fundamentais são garantir que as diretrizes e limites de risco sejam respeitadas monitorando e reportando a aderência aos mesmos, atuar na disseminação da cultura de riscos e assessorar os órgãos e alçadas competentes da instituição na gestão do risco. As políticas de gerenciamento integrado de riscos garantem uma estrutura de controle compatível com as operações, produtos e serviços, além de ser capaz de mensurar a exposição aos riscos e garantir que estes sejam gerenciados, identificados, analisados, controlados e reportados de maneira eficiente e eficaz. Ademais, a Auditoria Interna é responsável pela revisão independente de gestão de riscos e do ambiente de controle. **(a) Risco de crédito:** Em sua ampla definição, o risco de crédito é tratado como a probabilidade de ocorrerem perdas associadas ao descumprimento das obrigações pactuadas, mediante contratado entre as partes envolvidas, seja pelo tomador ou contraparte, considerando, também, a desvalorização do contrato assumido devido à maior exposição ao risco pelo tomador, à redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação. A definição de risco de crédito compreende, entre outros: • O Risco da contraparte: Possibilidade de não cumprimento das obrigações relativas à liquidação de operações que envolvam a negociação de ativos financeiros; • O Risco País: Possibilidade de perdas decorridas de tomadores localizados fora do país, em razão de ações realizadas pelo governo do país em que reside o mesmo; • A possibilidade de ocorrência de desembolsos para honrar avais, fianças, coobrigações, compromissos de crédito ou outras operações de natureza semelhante; • A possibilidade de perdas associadas ao não cumprimento de obrigações financeiras nos termos pactuados por parte intermediadora ou conveniente de operações de crédito. A estrutura de gerenciamento do risco de crédito possibilita o Voiter Consolidado: identificar, mensurar, controlar e mitigar os riscos, além de definir procedimentos e rotinas que possibilitem a gestão integral do risco de crédito envolvido em todas as fases do negócio. Para melhor elucidar as fases do negócio, este foi dividido em quatro etapas que definem o ciclo de crédito: a) Análise de crédito: a análise de crédito possui critérios e procedimentos claramente definidos a todos os envolvidos no processo de concessão, tanto no que se refere a classificação de risco dos clientes/operações quanto as análises de propostas e renovação de limites. O principal objetivo na análise de crédito é fornecer embasamento técnico ao Comitê de Crédito através de análises econômico-financeira dos clientes, subsidiando, assim, a tomada de decisão. b) Concessão de crédito: A concessão de crédito tem como principal objetivo analisar e decidir sobre a concessão de limites e operações de crédito propostos pela área comercial, levando em consideração as informações levantadas pela própria área comercial e pela análise realizada pelo Departamento de Crédito. c) Gestão de crédito: Assim que o crédito é concedido, a gestão do crédito se torna responsável por: (i) formalizar as operações e as respectivas garantias envolvidas, garantindo a aderência de forma e conteúdo aos seus instrumentos constitutivos de aprovação, contratação e de garantias associadas; (ii) acompanhar as operações de crédito, identificando pontos críticos, visando garantir a qualidade da operação, bem como o efetivo recebimento dos valores emprestados à contraparte; (iii) analisar e acompanhar as garantias envolvidas na operação, verificando sua suficiência e liquidez além da detecção de indícios e prevenção da deterioração da qualidade de operações, com base no risco de crédito. d) Recuperação de crédito: quando uma operação de crédito entra em atraso, são tomadas medidas administrativas, repactuação ou adoção de medidas judiciais. Todas essas medidas citadas têm como objetivo fazer a recuperação do crédito em atraso com o menor custo e prazo possíveis. O principal foco da área de risco de crédito é, de forma independente, identificar e mensurar a exposição ao risco de crédito, subsidiando a alta administração com estudos relativos à carteira de crédito do Voiter Consolidado, suportando assim os processos de tomada de decisão para que os riscos envolvidos nas operações sejam passíveis de controle e mitigação. A estrutura de gerenciamento do risco de crédito está sujeita à efetiva e abrangente verificação da Auditoria Interna, cuja atuação é segregada da área de risco de crédito. Cabe a ela verificar se as práticas de gestão do risco de crédito estão sendo conduzidas conforme a Política e normas vigentes. **(b) Risco de mercado:** O Voiter Consolidado está exposto a riscos de mercado, que correspondem ao risco de perdas decorrentes de mudanças nas taxas e preços de mercado. Estes riscos surgem de posições em taxas de juros, moedas, commodities e ações. A exposição a risco de mercado é segregada em carteira trading e carteira banking. A carteira trading inclui as posições de transações market-making, em que o Voiter Consolidado atua como o agente principal com clientes ou com o mercado. A carteira banking corresponde às transações das operações comerciais do Voiter Consolidado. As principais ferramentas e medidas para gerenciamento do risco de mercado são: • VaR (Value at Risk): medida estatística que estima a perda potencial máxima em condições normais de mercado dentro de um determinado horizonte de tempo; • Teste de Estresse: cálculo do comportamento da carteira de ativos, passivos e derivativos em condições extremas de mercado (tanto positivas quanto negativas); e • Análise de Sensibilidade. Abaixo análise de sensibilidade:

	<b>Voiter Consolidado</b>		
	<b>Ativo</b>	<b>Risco</b>	
<b>Carteira "Trading"</b>			
Prefixado	Taxas de juros prefixadas em reais	187	(187)
Cupons cambiais	Taxas dos cupons de moedas estrangeiras	2.712	(2.712)
Moedas estrangeiras	Varição cambial	153	(153)
Renda variável	Preço de ações	46	(46)
Commodities	Varição do preço das Commodities	371	(371)

#### Carteira "Trading" e "Banking"

★ **continuar****Banco Voiter CNPJ 61.024.352/0001-71 - Companhia de Capital Fechado**

Conselho de Administração do Voiter Consolidado, visando revisar o conteúdo e se adequar ao planejamento estratégico do Voiter Consolidado e às condições de mercado. Nos termos da Resolução do CMN nº 4.192/13, o Patrimônio de Referência é composto basicamente pelo somatório do capital de nível I e do capital de nível II. O cálculo de necessidade de capital regulatório para a cobertura de risco baseia-se na Resolução do CMN nº 4.192/13, que dispõe sobre a formação do Patrimônio de Referência, e na Resolução nº 4.193/13 do Banco Central do Brasil, que dispõe sobre os requerimentos mínimos de Patrimônio de Referência (PR), de Nível I, de Capital Principal e institui o Adicional de Capital Principal. Os ativos ponderados pelo risco (RWA) são compostos pelas parcelas de risco de crédito, risco operacional e risco de mercado - composto pelos riscos das exposições em ouro, moeda estrangeira, operações sujeitas à variação cambial, operações sujeitas à variação das taxas de juros e das operações sujeitas à variação do preço de commodities. O cumprimento dos limites acerca do capital regulatório é observado e monitorado diariamente pela área de Riscos. O Voiter, em 31 de dezembro de 2021, atingiu o índice de 10,4% (5,1% em 31 de dezembro de 2020), calculado a partir das demonstrações do conglomerado prudencial. A estrutura de gerenciamento de riscos é responsável pela apuração e monitoramento da adequação da relação patrimônio de referência versus exposição ao risco (RWA). Os cálculos são realizados a partir das demonstrações do conglomerado prudencial. Em 31 de dezembro de 2021, o índice atingiu 10,4% (5,1% em 31 de dezembro de 2020).

	Voiter Consolidado	
	2021	2020
<b>Patrimônio de referência - PR</b>	<b>358.997</b>	<b>122.691</b>
<b>Patrimônio de referência - Nível I</b>	<b>358.997</b>	<b>127.007</b>
<b>Capital principal</b>	<b>358.997</b>	<b>127.007</b>
Patrimônio Líquido	466.911	203.194
Ajustes prudenciais	107.914	76.187
<b>Patrimônio de referêcia - Nível II</b>	<b>4.316</b>	<b>4.316</b>
<b>RWA - Ativos ponderados pelo risco</b>	<b>3.460.317</b>	<b>2.419.616</b>
RWA risco de crédito (RWA cpad)	2.672.638	1.681.687
RWA risco de mercado (RWA mpad)	708.729	628.891
RWA risco operacional (RWA opad)	78.950	109.038
<b>Índice de Capital Principal - %</b>	<b>10,4%</b>	<b>5,1%</b>
<b>Índice de Nível I - %</b>	<b>10,4%</b>	<b>5,1%</b>
<b>Índice de Basileia - %</b>	<b>10,4%</b>	<b>5,1%</b>

Em 31 de dezembro de 2021, o conglomerado prudencial do Voiter cumpriu os requisitos mínimos de capital, previstos na regulamentação em vigor. Conforme mencionado na nota explicativa 1(b), devido à reorganização do conglomerado prudencial, nos primeiros meses de 2022 o conglomerado prudencial do Voiter apresentou índice de Basileia inferior ao mínimo requerido pelo Banco Central. Neste contexto, o acionista controlador compromete-se a realizar um aporte de capital na Instituição para o reequadramento do Índice de Basileia conforme os níveis requeridos pelo Banco Central. Nesse contexto, o acionista controlador compromete-se a realizar um aporte de capital, conforme o plano de estudo para o reequadramento do Índice de Basileia. **(f) Valor de mercado de instrumentos financeiros:** De acordo com a Resolução do CMN nº 4.277/13, o Voiter Consolidado passou a estabelecer procedimentos para a avaliação da necessidade de ajustes no apuração dos instrumentos financeiros avaliados pelo valor de mercado, verificando critérios de prudência, relevância e confiabilidade. Os instrumentos financeiros que trata a resolução são: • Títulos e valores mobiliários classificados nas categorias "títulos para negociação" e "títulos disponíveis para venda", conforme a Circular nº 3.068/01 do BACEN; • Instrumentos financeiros derivativos, de que trata a Circular nº 3.082/02 do BACEN; e • Demais instrumentos financeiros avaliados pelo valor de mercado, independentemente da sua classificação na carteira de negociação, estabelecida na Resolução nº 3.464/07.

	Voiter Consolidado			
	2021		2020	
	Valor	Valor	Valor	Valor
	contábil	de mercado	contábil	de mercado
<b>Ativos</b>				
Aplicações em moeda estrangeira	2.929	2.929		
Títulos e valores mobiliários	2.942.416	2.920.775	1.875.297	1.884.789
Títulos para negociação	2.334.057	2.334.057	1.276.957	1.276.957
Títulos disponível para venda	8.929	8.929	30.043	30.043
Títulos mantidos até o vencimento	599.430	577.789	568.297	577.789
<b>Operações de crédito</b>	<b>1.235.956</b>	<b>1.335.943</b>	<b>1.267.983</b>	<b>1.284.878</b>
Créditos originados	289.078	304.711	270.124	270.490
Trade finance	234.554	240.436	73.666	73.666
Créditos adquiridos	586.644	664.662	223.717	233.884
Crédito Consignado	91.044	91.044	592.104	592.104
Antecipação de recebíveis de cartão	34.636	35.090	108.372	108.897
<b>Derivativos</b>				
Swaps	276	276		
Termo	475.529	475.529	170.279	170.279
<b>Passivos</b>				
Depósitos interfinanceiros	21.297	21.727	20.241	20.241
Depósitos a prazo	3.940.663	3.886.234	3.086.762	3.165.916
Recursos de letras imob., hipotecárias, de crédito e similares	595.146	593.537	647.596	647.672
Obrigações por repasses	4.009	4.009	4.702	4.702
<b>Derivativos</b>				
Swaps	48	48		
Termo	(315.530)	(315.530)	159.605	159.605

**21. Partes relacionadas: (a) Empresas controladas e controladas em conjunto:** As transações entre controladora e empresas controladas e controladas em conjunto foram realizadas a valores e prazos usuais de mercado e em condições de comutatividade e estão representadas por:

	2021		2020	
	Ativo	Receita	Ativo	Receita
	(passivo)	(despesa)	(passivo)	(despesa)
<b>Vínculo com a Instituição</b>				
Banco Indusval S.A.	45.957		4.421	
(Voiter) e suas controladas	21.727	522	23.851	210
Dep. à prazo: 100% do CDI após carência	246	14	4.795	38
Op. compromissadas: Tesouro Selic pré 4,4% a.a.			194.005	2.853
Empréstimo	10.861	3.630		16
Outros valores a receber/pagar	1.860		295	
Derivativos: NDF - Café X US\$	(9.991)	(89.824)	17.407	41.566
Juros Sobre Capital Próprio	116		221	2.644
Resultado Não Realizado			4.099	4.099

**(b) Outras operações com partes relacionadas:**

	2021		2020	
	Ativo	Receita	Ativo	Receita
	(passivo)	(despesa)	(passivo)	(despesa)
<b>Administradores e Diretores Executivos</b>				
Depósitos à vista			62	24
Depósitos a prazo de 105% a 115% do CDI após carência				15.772
LCA de 100% a 118% do CDI no vencimento			325	309
Depósitos à vista			282	224
Empréstimos: Pré 10,8% a 14,4% a.a				3.505
<b>Empresas ligadas aos administradores</b>				
Depósitos à vista			21.972	566
<b>Pessoas vinculadas aos administradores</b>				
Depósitos a prazo de 100% a 121% do CDI após carência				9.638

**O CONSELHO****CONTADOR - LUIZ CARLOS ZAVATA - CRC 1SP 247155/O-0****RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

Aos Administradores e Acionistas

**Banco Voiter S.A.** (anteriormente denominado Banco Indusval S.A.)

**Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras individuais do Banco Voiter S.A. ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas do Banco Voiter S.A. e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Voiter S.A. e do Banco Voiter S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

**Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Instituição e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Ênfases****Créditos tributários diferidos**

Conforme descrito na Nota 13, em 31 de dezembro de 2021 os créditos tributários registrados no ativo totalizam R\$ 292 milhões no Banco Voiter S.A. e empresas controladas, e estão reconhecidos com base em estudo de realização que considera a projeção de resultados futuros tributáveis. Este estudo de realização dos créditos tributários foi revisado pela administração do Banco com base no cenário atual e futuro e aprovado pelo Conselho de Administração. A realização destes créditos tributários, no período estimado de realização, depende da materialização dessas projeções e do plano de negócios. Nossa conclusão não está ressalvada em função desse assunto.

**Limite operacional e capitalização**

Conforme descrito na nota explicativa 20(e), no período subsequente à data-base dessas demonstrações financeiras, o Banco Voiter S.A. passou a apresentar Índice de Basileia inferior ao limite mínimo estabelecido pela Resolução nº 4.193/13 do Conselho Monetário Nacional (CMN). Neste contexto, conforme descrito na mesma nota explicativa, o Banco Voiter S.A. implementou um plano de ação para o reequadramento ao limite mínimo acima mencionado. Nossa conclusão não está ressalvada em função desse assunto.

**Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor** A administração da Instituição é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

**Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

A administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequação apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

**(c) Remuneração de pessoas-chave da administração:**

	Voiter	
	2021	2020
Benefícios de curto prazo	5.078	11.078
Contribuição ao INSS	950	648
	<b>6.027</b>	<b>11.726</b>

De acordo com a Resolução nº 3.921/10 do CMN, as instituições financeiras que atuem sob a forma de companhias abertas ou que sejam obrigadas a constituir comitê de auditoria devem instituir um comitê de remuneração, que tem como função elaborar e verificar os atendimentos da respectiva resolução na confecção das políticas de remuneração de seus administradores (Diretoria Executiva e Conselho de Administração). Este comitê deve elaborar anualmente o Relatório do Comitê de Remuneração do Voiter, com uma série de informações acerca da remuneração dos administradores da Instituição.

**22. Investimentos: (a) Participações em controladas**

Empresas	Capital		Participação no	Resultado	Investimentos		Resultado de	
	Social	Líquido Ajustado			Capital Social	2021	2020	2021
Voiter Comércio de Cereais	129.368		100%	(2.205)	127.163	60.368	(2.205)	3.203
BI&P Assessoria	76		100%	(9)	68	76	(9)	(23)
LetsBank (1)						33.231	(21.980)	(68.909)
Intercap DTVM	21.414		100%	238	21.575	21.339	238	411
Cripton	286		100%	2.956	3.243	286	2.956	(15)
						<b>152.049</b>	<b>115.300</b>	<b>(21.000)</b>
								<b>(65.332)</b>

(1) Em 10 de maio de 2021, a assembleia geral aprovou a redução do capital do Banco Voiter S.A. referente ao investimento no Letsbank, restituindo-o à acionista majoritária, a Holding NK 031. O Letsbank, assim, já não é mais uma subsidiária do Voiter e sim da Holding NK 031.

**(i) Voiter Comércio de Cereais:** Em 09 de março de 2021, foi aprovada pela Junta Comercial do Estado de Minas Gerais a alteração do nome de BI&P Comércio de Cereais Ltda. para Voiter Comércio de Cereais Ltda. **(ii) Cripton Comercializadora de Energia:** Conforme Comunicado ao Mercado emitido em 14 de janeiro de 2021, o CADE (Conselho Administrativo de Defesa Econômica) aprovou a operação para aquisição da empresa Cripton Comercializadora de Energia Ltda. Em 30 de março de 2021, o Banco Central do Brasil aprovou a operação para aquisição da empresa Cripton Comercializadora de Energia Ltda e a efetiva aquisição e liquidação financeira ocorreu em 1º de julho de 2021, após a obtenção das autorizações regulatórias necessárias.

**(b) Imobilizado:**

	31/12/2020		Aquisições		Transferências		Despesa de		Voiter Consolidado	
	6.096	1.059	depreciação	Baixas	Desconsolidação	31/12/2021	31/12/2021	31/12/2021	31/12/2021	31/12/2021
<b>Equipamentos e instalações</b>	<b>6.096</b>	<b>1.059</b>	<b>(910)</b>	<b>(310)</b>	<b>(1.608)</b>	<b>4.327</b>				
Custo	18.891	1.059		(310)	(2.470)	17.170				
Depreciação acumulada	(12.795)			(910)		862	(12.843)			
<b>Total imobilizado de uso</b>	<b>6.096</b>	<b>1.059</b>	<b>(910)</b>	<b>(310)</b>	<b>(1.608)</b>	<b>4.327</b>				

**(c) Outros ativos intangíveis**

	31/12/2020		Aquisições		Despesa de amortização		Voiter Consolidado	
	327	327	31/12/2021	31/12/2021	31/12/2021	31/12/2021	31/12/2021	31/12/2021
<b>Negócios com cereais</b>								
Custo	13.100					13.100		
Amortização acumulada	(12.773)					(327)		(13.100)
<b>Projeto Cedro</b>								
Custo	514					(229)		285
Amortização acumulada	1.140							1.140
<b>Softwares</b>								
Custo	(626)					(229)		(855)
Amortização acumulada								58
<b>Projeto Transformação digital</b>								
Custo					3.748			(313)
Amortização acumulada								(313)
<b>Cripton</b>								
Custo					284			264
Amortização acumulada					299			299
<b>Outros</b>								
Custo					68			68
Amortização acumulada								
<b>Total</b>								
Custo	841	3.806				(889)		4.110
Amortização acumulada	14.539	3.806				(889)		18.413
	(13.414)							(14.303)

**23. Informações complementares: (a) Contratos de serviços:** A política de atuação do Voiter Consolidado e suas controladas na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa dos nossos auditores independentes se fundamenta na regulamentação aplicável e nos princípios internacionalmente aceitos, que preservam a independência do auditor. Estes princípios consistem em: (i) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho; (ii) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente; e (iii) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente. Durante os exercícios de 2021 e 2020, não foram prestados, pelos auditores independentes e partes a eles relacionadas, serviços não relacionados à auditoria externa. **(b) Contratos de seguros:** O Voiter Consolidado mantém contratos de seguros para cobertura de riscos dos bens do imobilizado e de imóveis. A administração considera o valor suficiente para atender às eventuais perdas com sinistros. **(c) Demonstração do Resultado Recorrente e Não Recorrente:** Conforme disposto na Resolução BCB nº2/20, deve ser considerado como resultado não recorrente o resultado que não esteja relacionado ou esteja relacionado incidentalmente com as atividades típicas do Banco e não esteja previsto para ocorrer com frequência nos exercícios futuros. Abaixo o resultado recorrente e não recorrente de 31 de dezembro de 2021 e 2020:

	Voiter Consolidado					
	Resultado Recorrente	Resultado não Recorrente	Resultado Contábil	Resultado Recorrente	Resultado não Recorrente	Resultado Contábil
	2021					
	2020					
Receitas da Intermediação Financeira	229.726		229.726	265.654		265.654
Despesas da Intermediação Financeira	(276.155)		(276.155)	(173.220)		(173.220)
Prov. perdas esp. assoc. ao risco de crédito	81.879		81.879	(706)		(706)
<b>Resultado Bruto da Intermediação Financeira</b>	<b>35.450</b>		<b>35.450</b>	<b>91.728</b>		<b>91.728</b>
Outras Receitas/(Despesas) Operacionais	(121.008)		(121.008)	(161.060)		(161.060)
<b>Resultado Operacional</b>	<b>(85.558)</b>		<b>(85.558)</b>	<b>(69.332)</b>		<b>(69.332)</b>
Resultado Não Operacional	(3.519)		(3.519)	(1.601)		(1.601)
<b>Resultado Antes da Tributação Sobre o Lucro</b>	<b>(89.077)</b>		<b>(89.077)</b>	<b>(70.933)</b>		<b>(70.933)</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social	32.361		32.361	24.084	(184.256)	(160.172)
<b>Prejuízo</b>	<b>(56.716)</b>		<b>(56.716)</b> </			